ANNO LXXI — Terça-feira 12 de Março de 1895 — NUMERO 58

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Março, ás 9 horas e 30 minutos da noute pelo Cabo Submarino, (entregue ás 10 horas e 30 minutos].

Encerrou-se a inscripção para o emprestimo nacional interno, tendo sido subscriptos 212.319.000$000.

Nesta computação não se inclue o que possa ainda ter resultado da subscripção nos Estados e no estrangeiro, donde faltam ainda informações definitivas.

Telegrapham de Montevidéo, que Guerreiro Victorio fora derrotado em Palmas, e fugira para Lavras, com pouca gente e desprovido de munições.

Rio de Janeiro, 9 de Março, sem designação da hora (recebido na estação ás 11 horas e 50 minutos da noute e entregue no dia posterior].

O supremo tribunal militar concedeu ordem de «habeas corpus» aos presos politicos de Santa Catharina. para se apresentarem em sessão de 6 de Abril vindouro.

— Correu hoje noticia nesta cidade de haver sido assassinado o general Solon em sua viagem ao sul.

No entretanto o governo teve telegramma do general Moreira Cezar noticiando que o referido general seguira de Florianopolis perfeitamente são.

— O Sr. presidente da Republica ainda hoje conservou-se recolhido a seus aposentos.

Está, porém, quasi restabelecido.

— Foi nomeado interinamente para o cargo de director da Escola Naval o capitão de mar e guerra Henrique Pinheiro Guedes.

— Taxa cambial 9 1/2.

Paris, 9 de Março.

Falleceu o duque de Nocilles.

Rio de Janeiro, 10 de Março, á tarde.

Realisou-se hontem conferencia ministros, após dias que deixaram de reunir-se por encommodos presidente.

Depois conferencia que foi breve ministro Interior ficou Itamaraty conferenciando sobre nomeações pretores districto Federal.

Foram assignadas todas nomeações propostas reinando a maior cordialidade entre o presidente e seu secretario.

Rio de Janeiro, 11 de Março, ás 11 horas e 50 minutos.

Não tem menor fundamento noticia sobre divergencias ministeriaes.

O governo forte pela maior harmonia que ha entre seus secretarios prosegue seus trabalhos de reorganisação da administração publica.

Rio de Janeiro, 11 de Março, ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

Depois publicação telegrammas officiaes inclusive um do proprio governador, opinião feita torna agitadores desvaneceu-se. Lamenta-se o facto morte José Maria sem dar-se credito monstrusos telegrammas que tem vindo, tal é o acervo de contradições que contém.

Rio de Janeiro, 11 de Março, ás 5 horas 15 minutos da tarde.

O governo decretou quarentena para os navios procedentes de Montevidéo. Os que tiverem sahido depois dia 3 farão quarentena no Lazareto Ilha Grande antes de communicar qualquer porto.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR
Gastão Tissandier
CAPITULO III
A EXPLORAÇÃO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI — SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPINELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

Depois de vãs tentativas feitas por de Saussure para escalar os cimos do Monte Branco. Balmat promettera dominar aquelle gigante dos Alpes. Desapparece abruptamente aos olhos da familia, e passa dias e dias inteiros percorrendo as geleiras, atravessando os precipicios e affrontando as *avalanches*; nada pode quebrantar o seu ardor. N'uma das suas tentativas, excitado por um extremo amor á empreza que concebera, passa quatro noites seguidas no meio da neve, sem se atrever a caminhar, pelo receio de se despenhar nos abysmos, e quasi sem ter que comer nem que beber, curtindo um frio que lhe retalhava as carnes. Volta afinal a casa alquebrado pela fadiga, mas não perdida a coragem. Estende se a descançar sobre o feno da sua granja, para refocilar as forças e de novo se entrega á conquista do seu novo mundo.

Balmat vio afinal premiados os seus energicos esforços, e a 9 de Agosto de 1786, fincava o seu páo ferrado na ponta extrema da mais alta montanha da Europa.

Já antes de Balmat, as explorações nas regiões elevadas da atmosphera tinham seduzido Bourrit, que nasceu em 1735. Bourrit, que era pintor de esmaltes, abandonara a sua profissão para se entregar inteiramente ás explorações alpestres, nas quaes sempre bebera a inspiração para os seus quadros. Saussure presta-lhe uma justa homenagem nas seguintes palavras que lhe consagra: Bourrit ainda se interessava mais do que eu pela conquista do Monte Branco. » Em 1812, quando tinha oitenta annos de idade, Bourrit fez a sua ultima viagem a Chamounix, e d'ella voltou com uma paralysia nas pernas, para nunca mais se levantar.

A sorte de Balmat foi ainda mais desgraçada, encontrando a morte no meio das geleiras, que estava costumado a percorrer. Muitas vezes passava uma ou duas semanas fóra de casa. Um dia em Setembro de 1834, partio para a montanha, e ninguem o tornou a ver. Este homem energico, a quem Alexandre Dumas chamou o Christovão Colombo do Monte Branco, tinha cahido n'um despenhadeiro inaccessivel.

Depois das primeiras ascenções de Balmat e de Saussure, muitos exploradores penetraram nas zonas elevadas da atmosphera, subindo aos pincaros das mais altas montanhas do globo; mas o exito dos seus commettimentos custou-lhes os mais rudes esforços.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 25 de Fevereiro ultimo foram nomeados para o 7º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital de Pernambuco.

Estado maior—Major fiscal, Manoel Thomaz de Souza;
Capitão ajudante, Luiz dos Santos Aguiar;
Tenente quartel mestre, João Manoel de Siqueira.
1ª companhia—Capitão, Olympio Pinto Damaso;
Tenente, Miguel Baptista de Oliveira;
Alferes Manoel Ferreira dos Santos Braga e Manoel de Carvalho.
2ª companhia—Capitão, Julio Clemente de Faria;
Tenente, Adolpho Cabral Raposo da Camara;
Alferes, Adelino Joviniano de Souza e Arthur Lyra.
3ª companhia—Capitão, Manoel Simplicio Torres:
Tenente, Benedicto José de Mello;
Alferes, Joaquim Theodoro Brazileiro e Amós da Silveira Borges Tavora.
4ª companhia—Capitão, Felix Nogueira Cabral;
Tenente, Augusto da Rocha Wanderley Lins;
Alferes, Manoel Marques dos Santos e Jacintho da Rocha Barbosa.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 10 de Fevereiro de 1893, na parte em que nomeou o cidadão Francisco Dias da Costa para o de major fiscal do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital do Estado de Pernambuco;

Foram nomeados para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz seccional do Estado do Rio Grande do Sul o tenente-coronel Felippe Benicio de Freitas Noronha, Dionysio Gonçalves de Magalhães e Alfredo Leal.

Ministerio da Fazenda

Foi expedida a seguinte circular:

Circular n. 7 Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1895.

Havendo a circular n. 27, de 8 de Julho de 1892, determinado que continuassem a pertencer á renda da União os fóros de terrenos de marinhas existentes nos Estados, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que o respectivo processo de aforamento regular-se-ha pelo decreto n. 4,105 de 22 de Fevereiro de 1868 e mais disposições a respeito até ao anno de 1887, com as seguintes alterações:

1.º, aos inspectores das Alfandegas e delegados-fiscaes do Thesouro nos Estados competem as attribuições que cabiam aos antigos inspectores das Thesourarias de Fazenda e presidentes de provincia; podendo elles, para o desempenho de taes attribuições, requisitar dos engenheiros dos districtos em que estiverem os terrenos a revisão das respectivas medições, e —na falta de taes funccionarios, solicital-as dos directores ou encarregados das obras publicas, estradas ou dos engenheiros municipaes.

2.º, correrão por conta dos pretendentes ao aforamento as despezas com a medição dos terrenos situados no municipio de Nitheroy, a qual será feita no dia marcado pelo engenheiro zelador dos proprios nacionaes, que será o fiscal de taes medições.

O termo de medição será lavrado no secção de proprios nacionaes e assignado pelo dito zelador, pelo engenheiro apresentado pela parte para fazer a medição, pela parte ou por seu procurador legalmente constituido e pelos confrontantes do terreno, os quaes serão intimados para esse fim pessoalmente ou por meio de editaes, si não fôr possivel a intimação pessoal. A falta dos confrontantes intimados não impedirá que se lavre o termo, e n'este caso se mencionará esta circumstancia.

3.º, quando os terrenos forem situados em localidades onde não seja possivel a fiscalisação directa por parte do ministerio da fazenda, deverão as medições, depois de revistas de accordo com a alteração primeira, ser visadas pela camara municipal do logar do terreno e assignadas pelos confrontantes; sendo os termos lavrados na repartição de fazenda competente e assignados pelo respectivo chefe e pela parte ou seu procurador legalmente constituido; mencionando-se no termo o nome do fiscal da medição, o do revisor, o do engenheiro que a tiver feito, o da municipalidade que a houver visado e os dos confrontantes que a assignarem e os dos que se tiverem recusado a fazel-o, declarando-se, quanto a este, o motivo da recusa, si fôr possivel.—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

— Foi exonerado, a seu pedido Wenceslão Trezesleben do lugar de membro do conselho fiscal da Caixa Economica do Estado de Santa Catharina.

Ministerio da Industria e Viação

— Foram expedidos os seguintes Avisos:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Viação—2.ª secção—N. 12—Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1895.

Resolvendo a consulta que fizestes por officio n. 688 de 3 de Outubro ultimo, sobre cobrança de sello em estudos apresentados pelas companhias de estradas de ferro, declaro-vos, para vossa intelligencia e devida execução, que todos os documentos componentes de estudos de estradas de ferro, que resultam de plantas, perfis, tabellas diversos orçamentos, memorias descriptivas, cadernetas de campos e outros, achando-se comprehendidos no n. 7 § 1.º classe 1.ª da tabella B do regulamento para cobrança do imposto do sello que baixou com o decreto n. 1.264 de 11 de Fevereiro de 1894, estão sujeitas ao sello fixo de 220 réis por meia folha ou menos de papel toda e cripta ou em parte desde que não exceda de 0,33 de comprimento e 0,22 de largura e o dobro daquel a taxa quando haja excessos de qualquer dessas dimensões.

Saude e fraternidade—« Antonio Olyntho dos Santos Pires »—Sr. inspector geral de estradas de ferro.

Ministerio da Industria e Viação—Directoria Geral de Viação 2.ª Secção—Rio de Janeiro, 2 de Março de 895.

«—Attendendo ás ponderações offerecidas pela Companhia de Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya, e por vós confirmadas em officio n. 44, de 18 de Janeiro ultimo, contra a imposição estabelecida pelo aviso n. 189, de 13 de Dezembro do anno findo, que considera obrigatoria á mesma companhia a contribuição de quotas para despezas de fiscalisação, em consequencia do favor concedido pelo decreto legislativo n. 241, de 19 de Outubro desse anno, declaro, para vossa intelligencia, que, reconsiderando aquelle acto, fica de nenhum effeito tal aviso; porque, tratando-se de uma tolerancia permittida pelo Poder Legislativo, a qual não se acha subordinada a disposição contida na 2.ª parte do n. 2 art. 6.º da lei de orçamento n. 19 B, de 30 de Setembro de 1893, por constituir uma excepção, segundo se deprehende do proprio texto da lei, não cabe ao Executivo impor esse onus, pelo que está a referida companhia isenta de semelhante contribuição.

Saude e fraternidade—« Antonio Olyntho dos Santos Pires—Sr. inspector geral de estradas de ferro. »

Ministerio da industria e Viação e Obras Publicas—2.ª Secção—Rio de Janeiro 2 de Março de 1895.

« Tendo este Ministerio por portaria de 23 de Janeiro ultimo, autorisado a Companhia Lloyd Brazileiro a cobrar mais 15 % sobre o preço das passagens vendidas a bordo, peço-vos providencieis para que os funccionarios do Ministerio a vosso cargo, que tenham de viajar nos vapores da referida companhia, solicitem no respectivo escriptorio o bilhete de passagem, afim de que não soffram aquelle augmento.

Saude e Fraternidade—Sr. Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda—«Antonio Olyntho dos Santos Pires. »

— Foi nomeado Antonio Daniel da Rocha para o cargo de pagador do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Foi nomeado o engenheiro Orlando Correia Lopes para o lugar de ajudante da commissão de Melhoramentos do porto de Natal.

— Foram concedidas as seguintes exonerações:

Por proposta do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao engenheiro Jesuino Felicissimo, do cargo de engenheiro residente da mesma estrada.

A pedido, ao engenheiro Justino da Silveira França, do cargo de chefe de secção da construcção da Estrada de Ferro de Porto Alegre á Uruguayana.

Ministerio da Guerra

Foram classificados:

No 39.º batalhão de infantaria, o alferes Angelo Mendes de Almeida Sampaio.

No 1.º regimento de cavallaria, o alferes Durvaldo Silveira Pamplona.

No 9.º regimento da mesma arma, o alferes Eduardo Nery da Fonseca.

— Foi addido ao 1.º regimento de artilharia, aguardando embarque, o alferes Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero

— Foi declarado sem effeito o desligamento do tenente do 8.º batalhão de infantaria Antonio Rodrigues Ramos, de addido ao 23.º da mesma arma.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado por portaria de 2 do corrente, o capitão de fragata Irineu José da Rocha para exercer o cargo de director da praticagem das barras e porto da cidade do Recife, no Estado de Pernambuco.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 9 DE MARÇO DE 1895.

Antonio da Costa Monteiro, capitão do 3.º batalhão de infanteria estadoal, pedindo o pagamento da gratificação a que se julga com direito.—Informe o commandante do 3.º batalhão de infanteria estadoal.

Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, pedindo justificação de faltas.—Deferido, com officio nesta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Cosme Manoel de Britto, alferes do 3.º batalhão de infanteria estadoal—Venha por intermedio do commandante do corpo.

Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, alferes do 2.º batalhão de infanteria estadoal.—Deferido, com officio ao Dr. Secretario da Fazenda.

Luiz Aureliano de Sant'Anna, pedindo por certidão o tempo em que servio no extincto 1.º corpo policial.—Ao commandante do 1.º batalhão de infanteria estadoal.

Luiz Aureliano de Sant'Anna, pedindo por certidão o tempo em que servio na antiga guarda civica e extincta guarda local.—Dirija se ao Dr. director geral da Secretaria de Fazenda.

Joaquim Manoel de Almeida, alferes do 2.º batalhão de infanteria estadoal.—Deferido, com officio ao Dr. Secretario da Fazenda.

Manoel da Hora do Nascimento, corneteiro do 1.º corpo policial, pedindo sua reforma.—Exhiba os documentos comprobatorios de seu tempo de serviço.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DOS DIAS 2 E 7 DO CORRENTE

João Biabino da Silva, alferes do 2.º batalhão de infanteria estadoal.—Deferido, com officio ao Dr. Secretario da Fazenda.

José Maria de Souza, alferes do 3.º batalhão de infanteria estadoal.—Deferido, com officio ao Dr. Secretario da Fazenda.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 8 DO CORRENTE

Eustaquio Cavalcante Walcacer, pedindo para ser nomeado escrivão do commercio desta capital.—Attendido, por decreto de hoje.

Gustavo Alberto de Britto, pedindo para ser provido na serventia vitalicia de escrivão do commercio.—Attendido, por decreto de hoje.

Thomaz de Aquino Barbosa, Abilio Clementino Bezerra, Antonio Augusto da Frota Menezes, Chrispiniano Buarque de Macedo, José Alves Pereira Lima, Aggêo Cesar de Andrade, Saturnino Francisco de Souza e Silva, João Barbosa de Souza, João Goston, bacharel Francelino da Silveira Machado, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Vicente Licinio da Costa Campello, e José Patrocinio Carmo Ribeiro, candidatos aos lugares de 1.º e 2.º escrivão do commercio do municipio do Recife.—Prejudicados.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 9 de Março de 1895

Leonel Augusto da Costa pedindo sua demissão do cargo de 1.º official contador que ora exerce na 3.ª Directoria da Secretaria da Industria—Sim, por portaria desta dacta.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 11 de Março de 1895

Pelo Dr. Commissario dos 3.º e 4.º districto fica intimado o proprietario do açougue sito no largo da Santa Cruz n. 32 a desabitar o predio no prazo de 8 dias, devendo scientificar-se que as casas destinadas a açougue, não podem ser habitadas.

Lopes Alheiro & C., pedindo para examinar café Ao Dr. Ajudante do Inspector Geral, para examinar.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de Março de 1895

Apolinario A. Meira Henriques.
Secretario.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 55—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' ordem do subdelegado da faeguezia do Recife, Manoel Alves de Souza, como gatuno; e José Pitta, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Hygino Accioli d'Oliveira, João Chrysostomo e Luiz de França Sant'Anna, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Manoel Joaquim de Sant'Anna, como vagabundo.

No dia 10:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Martins, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel José de Sant'Anna, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Justino de tal, como dosordeiro.

— Ante hontem, ás 11 horas da noite, na rua Lomas Valentinas, o individuo de nome Severino de tal ferio com uma faca de ponta a Felippe Ferreira de Moraes Costa.

Contra o delinquente, que evadio-se, proceden-se na forma da lei.

— Hoje, ás 11 horas da manhã, tendo a praça municipal Antonio Francisco Borges, que se achava de ponto no largo do Arsenal de Guerra, effectuado a prisão, por infracção de posturas municipaes, de um individuo desconhecido, este resistindo a prisão ferio a praça e em seguida correndo em direcção á ponte Sete de Setembro, precipitou-se d'ali no rio Capibaribe, desapparecendo em seguida.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e deu sobre elle as necessarias providencias, não conseguindo até agora descobrir onde para o dito individuo.

— Nesta data foram remettidos os seguintes autos:

Ao juiz do 1º districto de Muribeca, o exame medico feito em Rufina Thereza de Lima.

Ao subdelegado do Recife, os de corpos de delicto feitos em Maria Vicencia da Conceição e Euphrosino Rodrigues do Couto; ao do 1.º districto da Boa-Vista, o de corpo de delicto feito em Manoel Francisco Alves; ao do 2.º districto da Boa-Vista, tambem o da corpo de delicto feito em Francisco Vieira Lima; ao do Brejo o do exame cadaverico feito em Americo de tal; ao Bom Jardim, o de corpo de delicto feito na pessoa de Antonio Canuto Pereira de Lucena; e finalmente ao de Afogados, o de exame cadaverico feito em Joaquim Lopes.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 11 de Março de 1895

Othilio Pompilio José Corrêa—Informe a 1.ª Secção.

Livramento & Santos—A 1ª Secção para os devidos fins.

Affonso Maia & C., José Antonio da Costa Fernandes, Firmina Ferreira Goes, Mariana Augusta da Rocha Bastos, Theodomiro dos Santos Selva, Adriano Pereira da Luz, Antonio da Silva & Irmão, Antonio Dias Guimarães e outros—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Felippe de Araujo Sampaio.—Deferido.

Barão de Grajahú.—Aguarde opportunidade visto o Concelho Municipal não ter votado verba para restituição.

João Machado Ferreira Cavalcante.—Certifique se.

José Soares do Amaral.—Averbe-se observando o parecer da Secretaria.

José Dias de Almeida, tenente Ernesto José de Souza Leal, José Francisco Ferreira, Sebastião José Bezerra Cavalcante.—Averbe-se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 da Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

CONGRESSO ESTADOAL

Senado

1895—PARECER N. 1

A 1.ª Commissão de inqueritos nomeada d'entre os nove senadores diplomados pela eleição a que se procedeu a 10 de Janeiro deste anno para o preenchimento dos lugares da 1.ª turma do Senado, e vagas pela renuncia do bacharel Manoel Gomes de Mattos e fallecimento de Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga), para dar parecer acerca da mesma eleição e especialmente sobre o reconhecimento dos poderes dos eleitos Drs. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, Constancio dos Santos Pontual, Eduardo Augusto de Oliveira e Herculano Bandeira de Mello, Albino José da Silva e coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth), vem dar cumprimento á sua incumbencia.

Julga conveniente em primeiro lugar expender as razões por que os novos eleitos, constituindo maioria absoluta do Senado, resolveram tratar do reconhecimento de seus poderes independentemente dos quatro senadores da 2.ª turma, que iniciaram as sessões preparatorias, e installar o Senado, desempenhando se assim do mandato que lhes foi conferido com ou sem a cooperação d'aquelles, conforme o que lhes dictar o seu patriotismo.

A Commissão verificou que o anno passado o Congresso não funccionou em seus trabalhos ordinarios e legislativos. Em conflicto com o Governador do Estado e com o Poder Judiciario, relutando em não considerar aquelle em exercicio pela suspensão que inconstitucionalmente lhe havia decretado fóra de todas as normas prescriptas pela lei fundamental do Estado e, apezar da competente decisão do Superior Tribunal de Justiça quanto á inconstitucionalidade da disposição em que se fundára o referido acto nos termos da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 art. 83, abrio a sessão legislativa, revolucionariamente, correspondendo-se com o o Vice-Governador que o acompanhou sob a mesma inspiração e não funccionou mais em consequencia de, em todo o periodo da sessão, não ter havido na Camara dos Deputados numero para a eleição da Mesa.

Nesta casa do Congresso foi reeleito presidente o senador Albino Meira, e já estava então preso por ter adherido á revolta da bahia Guanabara; não assumio o cargo. Foram eleitos 1º e 2º secretarios os senadores Dr Malaquias Antonio Gonçalves, que deixou vago o seu lugar por ter acabado o mandato e o senador Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. Renunciando o immediato em votos ao eleito 1.º secretario o lugar de supplente teve por successor o senador Dr. Manoel da Trindade Peretti que tinha obtido apenas um voto nessa eleição.

O Regimento do Senado dispõe que a Mesa eleita para um anno sirva no anno seguinte até á nova eleição.

A Commissão não considera esta disposição como absoluta e incondicional, mas em se tratando sómente de anno seguinte de nova legislatura em que o Senado não tenha, pelas vagas, perdido a maioria absoluta de seus membros ou a representação legal; caso que não se deu este anno, porque, por duas vagas que occorreram, ficaram os senadores da 2.ª turma em numero de seis, estando um ausente, a conseguintemente não existindo Senado nem Mesa para o presidir.

Mas já existia o conflicto entre o Congresso e o Governador do Estado e foi adoptado pelo Senado o additivo ao seu Regimento—de 21 de Julho de 1893—dispondo retroactivamente que, si por qualquer motivo se *déssem* tantas vagas—hypothese já realisada—que o Senado ficasse sem numero para deliberar, o reconhecimento dos poderes dos que fossem novamente eleitos deveria ser feito pelos senadores que restassem, até que se completasse aquelle numero. De maneira que si restassem apenas dous ou tres estes é que teriam, segundo o additivo, de verificar os poderes dos treze ou doze que fossem eleitos.

Armados desta disposição regimental, manifestamente offensiva da Constituição do Estado, que deu a cada uma das casas do Congresso igual independencia na verificação dos poderes de seus membros, os quatro senadores restantes, a que a commissão já se referiu, iniciaram as sessões preparatorias com a Mesa eleita o anno passado sob a presidencia do senador Dr. Albino Meira que então não havia tomado posse do cargo nem prestado o compromisso constitucional e supprindo a vaga do 1.º secretario com o supplente de um voto, arrogaram-se a verificação dos poderes dos novos eleitos. A essa Mesa foram apresentadas duas representações contra a validade da eleição, uma assignada pelo bacharel José Moreira Alves da Silva e outra pelo bacharel Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas e, açodadamente, sem se ter ainda concluido a apuração da eleição, a commissão de constituição e poderes composta dos dous secretarios da Mesa deu o seu parecer no sentido de dever ser annullada a mesma eleição.

Não era compativel com a dignidade e consciencia dos novos eleitos que elles se resignassem a soffrer esse esbulho do seu mandato, concorrendo para legitimar um poder olygarchico de dous ou tres senadores que por ventura restem da 2.ª turma arvorados em supremos arbitros dos poderes dos novos, ainda em numero sufficiente para constituirem o Senado, si assim procedessem teriam trahido a confiança de seus eleitores e, o que mais, abandonado a defeza das instituições a ardis engendrados para o fim de desvirtual-as.

Exposta assim a situação em que se acharam os novos eleitos e que ao se apresentarem com seus diplomas tentaram todos os meios suasorios para um accordo com os referidos senadores, sendo por fim intimados por ordem da Mesa a se retirarem do edificio do Senado como sediciosos, a Commissão passa a examinar os allegados vicios constitucionaes arguidos á eleição, sem que aliás tivessem motivado protesto ou reclamação alguma por parte da opposição no correr do processo eleitoral até o seu termo.

1.º—*As Instrucções expedidas pelo Poder executivo do Estado infringiram o art. 2.º das disposições transitorias da Constituição.*

2.º—*Procedeu-se á eleição contra o disposto no art. 41 da Constituição, não se dando a representação ás minorias.*

Quanto ao 1.º o art. 2.º das disposições transitorias da Constituição, estatue:

« Emquanto não houver lei do Estado regulando o processo eleitoral, ficarão em vigor no que não fôr contrario a esta Constituição os actuaes e vigentes decretos e regulamentos para as eleições de todos os funccionarios electivos ».

Ex-adverso confessa-se que, de certeza, não havia lei do Estado regulando o processo eleitoral, pois que o decreto expedido pela Junta Governativa foi lei, mas de caracter provisorio, sómente para a eleição a que se procedera a 21 de Fevereiro de 1892, como decidio a Camara dos Deputados annullando a eleição do bacharel José Maria de Albuquerque e Mello por esse motivo.

Allega se, porém, que, si o Poder Executivo já tinha reconhecido a vigencia desse decreto, devia não obstante a decisão da camara consideral-o sempre vigente e não o tendo feito saltou por cima da Constituição e passou a esponja de seu arbitrio sobre o citado art. 2.º das disposições transitorias. Isto não tem senso commum.

E' intuitivo que em falta de lei eleitoral era o Poder Executivo a quem corria o dever de expedir as necessarias instrucções, no desempenho de sua missão governamental; aliás qual seria a autoridade competente para fazel-o?—pois si não havia lei como se devia proceder á eleição? quem havia de estabelecer as normas para esse processo no interesse geral? O Poder Executivo nesse caso suppre provisoriamente a falta de lei.

Quanto ao 2.º vicio constitucional, o de não se haver dado na eleição ou renovação do Senado representação ás minorias, a commissão divide em duas partes as considerações que a respeito vai expender.

Na primeira—que nesse caso a representação das minorias não está nem na lettra nem no espirito da Constituição.

Na segunda—que o art. 41 da Constituição que manda garantir a representação das minorias, mas na eleição do Congresso, depende da lei eleitoral.

Com effeito, não está na lettra da Constituição que se observe a representação das minorias tanto na eleição dos deputados como na renovação do Senado pois que diz ella:

Art. 41—« A eleição dos deputados e senadores se fará em um mesmo dia directamente por escrutinio em todo o Estado, garantida a representação das minorias ».

O que se diz ahi, litteralmente, é que, na eleição conjuncta, feita no mesmo dia, dos deputados e senadores será garantida a representação das minorias,—grammaticalmente o texto não diz outra cousa, qual si de outro modo fosse assim redigido. Nas eleições dos deputados ou senadores... na eleição tanto dos deputados como dos senadores.. Diante pois da lettra da Constituição pensamento do dispositivo não é claro e explicito e não ha quem sustente o contrario, de boa fé.

Na investigação do espirito do preceito constitucional, do seu verdadeiro sentido, recorrendo-se ás fontes de que elle promanou, ao que parallelamente foi estabelecido, as circumstancias especificas em que elle póde ter applicação, ao fim e á razão por que o legislador o decretou, finalmente á opinião dos escriptores que o deviam ter guiado, entende a Commissão que o art. 41 da Constituição não consagra o principio da representação das minorias quanto á renovação do Senado.

A lei eleitoral tem sido em todos os paizes e sempre de uma importancia capital e entre as diversas transfigurações de que se ha revestido o suffragio popular veio á arena o direito de representação das minorias.

Em todo o decurso de nossa existencia politica, desde as Instrucções expedidas pelo Poder Executivo em 26 de Março de 1824, depois de jurada a Constituição Imperial, para a primeira eleição da assembléa geral e que vigoraram para as eleições posteriores até 1849 e foram substituidas pelas de 4 de Maio de 1842; até á lei de 19 de Agosto de 1846: depois até á lei, dos circulos, de 1855; até á de 18 de Agosto de 1860, dos districtos; finalmente até á de 1881 e á de 1887 succediam se as camaras unanimes, emquanto a questão da representação das minorias já era debatida em França desd'o seculo passado iniciada por *Saint Just* e no presente seculo por *Guizot, L. Blanc, Prevost—Paradol* e *Laboulaye*, com a differença das escolas a que pertenciam e dos systemas que formularam. Em Genebra surgio em 1852 durante os trabalhos constituintes, na Belgica em 1865, na Inglaterra por *Thomas Hood, Stuart Mill, Henry Fawcett, Grey* e outos, na Hollanda, na Dinamarca que a consagrou em lei, na Suecia, Portugal, Estados-Unidos e até na Australia; na Allemanhã tendo por defensores *Gustavo Barnitz, George Varrentrapp* e *Bluntschli*.

Porém sempre defendida a divisão do Poder Legislativo em duas camaras, a questão da representação das minorias só foi agitada com relação á composição da Camara dos Deputados, de modo que pela evolução da idéa biologica e percurso que tem feito, o seu objectivo tem sido sempre a organisação conveniente do ramo legislativo que reflecte o movimento das novas aspirações, que surgem do seio das minorias.

Posto que diga Laveleye que a divisão das camaras não assenta mais na velha e perigosa theoria de que o Senado é o orgão dos interesses conservadores, todavia elle obtempéra que o Senado representa mais especialmente a tradição, a sabedoria e a previdencia, qualidades que só dão a elevação do espirito e o conhecimento dos factos, e por isso é preciso que haja uma instituição, onde o espirito de sequencia e de tradição possa ser encontrado.

Sob estes principios em que são concordes os publicistas, é claro que não ha identidade de relação entre deputados e senadores e que o legislador constituinte do Estado não podia ter querido legislar do mesmo modo a respeito de entidades em condições especificas differentes.

Recorrendo se ás disposições parallelas que elle estabeleceu vê-se a restricção de seu pensamento no art. 41 de modo ainda mais claro:

Art. 34—« O Senado renovar-se-ha por metade triennalmente ».

Art. 1.º—« Disposições transitorias. No primeiro anno da primeira legislatura, logo nos trabalhos preparatorios, declarará o Senado a 1.ª e a 2ª turma de seus membros, compostas aquella dos sete menos votados e esta dos oito de maior votação ».

Paragrapho unico—« No fim do triennio cessa o mandato dos da 1ª turma e em logar d'elles se elegerão novos; no fim do 2º triennio eleger se hão novos senadores em logar dos da 2ª turma ».

Ora, é intuitivo que si o legislador constituinte quizesse mandar observar na renovação do Senado o principio da representação das minorias, teria dito no citado paragrapho unico: — *no fim do triennio eleger-se-hão novos senadores, garantida a representação das minorias ou —guardado o disposto no art. 41.* Não seria isso desnecessario ou ocioso desde que n'esse artigo elle não foi explicito.

Agora, considere se sob outro ponto de vista a questão, isto é—que a Constituição do Estado e o regimen que ella consagrou não pode estar em desaccordo em certas relações similares com a Constituição Federal e o regimen da União.

Alli a renovação do Senado se faz de um a um senador eleito na vaga do que tem acabado o mandato e por este systema entende-se que o legislador constituinte federal não julgou conveniente attender ao principio da representação das minorias quanto á eleição de senadores, pois nada o obstava de adoptar um outro systema que o permittesse; e conclue ainda por esse lado a commissão que o Espirito da Constituição do Estado não foi o de acondicionar a renovação do Senado com esse principio

E passa a commissão á segunda parte de suas considerações a respeito ainda do citado art. 41 da mesma Constituição, como dependente que é da lei eleitoral para a sua execução, de sorte que ainda quando não se tivesse observado a representação das minorias na eleição dos deputados, nem por isso a eleição a que se procedeu a 10 de Janeiro se poderia inquinar de vicio constitucional por esse motivo.

Representação das minorias não quer dizer exclusivamente voto por lista incompleta. Os diversos processos para realisar essa aspiração ou são empiricos ou são racionaes: pelo processo empirico obtem-se sómente a representação de minorias, pois que ahi a base da proporcionalidade não é acautelada; pelo processo racional obtem-se a representação das minorias, porque o resultado garante a proporcionalidade.

Entre os processos empiricos mencionam os escriptores—a *pluralidade simples—o voto limitado—o voto cumulativo—o voto plural* e *o voto por pontos.* Entre os processos racionaes

são classificados o representação pessoal com o voto contingente —o voto successivo com o eventual —a lista livre com o voto simultaneo —o suffragio uninominal com o voto transferivel.

Em frente de todos esses systemas de representação de minorias ou *das* minorias conforme a base da proporcionalidade, quem não vê que só o Poder legislativo é que terá competencia e autoridade para escolher o que mais convier á cultura intellectual do povo e que possa melhor corresponder á realisação da idéa? Pode se-lhe attribuir a preferencia pelo do voto incompleto ou limitado? Mas este systema que foi o adoptado na Inglaterra em 1867 para districtos de tres deputados ou multiplos de tres, cahio em descredito e não foi acceito em paiz algum da Europa vigorosamente combatido por *Th. Hare* que demonstrou por calculos que o respectivo resultado era a nullificação da minoria e do que já tivemos, do tempo do Imperio, optima experiencia.

Assim entende a Commissão que representação de minorias não é um facto juridico definido, mas uma aspiração subjectiva que só póde ter a competente objectivação na lei eleitoral, e foi assim que sabiamente o comprehendeu a Constituição da S. Paulo, dispondo, art. 5 § 2: « A lei estabelecerá o processo eleitoral que mais assegure a representação das minorias.

Desfeitos os castellos de vento dos vicios constitucionaes attribuidos á eleição, resta á Commissão invocar para o que deixa expendido o juizo imparcial e sereno de seus concidadãos que não se deixam embair de prevenções suggeridas pelo partidarismo exaltado que não escolhe meios para agir, embaraçando systematicamente o advento de um periodo de calma de reflexão e de paz tão necessaria actualmente, mais do que em tempo algum, para o progresso e felicidade da patria pernambucana e a proposito refere as palavras com que um escriptor nacional, luzeiro da jurisprudencia e da politica no regimen decahido, assignalou essa febre partidaria que produz delirios iguaes aos que tem manifestado alguns politicos, por actos de lastimavel incoerencia: — « Uma opposição que assim procede, desmoralisa a si propria e o poder, os principios do governo e da ordem publica que procura rebaixar, não reflecte, não cura das futuras consequencias, olvida-se do paiz, attende sómente ás suas pequenas paixões ou á séde do mando.

—

Examinando a Commissão todas as authenticas que lhe foram presentes da eleição a que se procedeu a 10 de Janeiro e verificando que todo o processo eleitoral correu regularmente, sem que se desse n'elle omissão de formalidade substancia, é de parecer que seja approvada a referida eleição reconhecidos e proclamados senadores deste Estado os cidadãos eleitos por maioria de votos Drs. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa, Constancio dos Santos Pontual, Eduardo Augusto de Oliveira, Herculano Bandeira de Mello, coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth) e Albino José da Silva (Commendador).

Sala das Commissões do Senado, 7 de Março de 1895. —*Teixeira de Sá — Antonio Pernambuco —Regueira Costa.*

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Datas até 2 do corrente.

Segundo o «Til», da Alegrete, estiveram naquella cidade ultimamente duas columnas de forças legaes, das commandadas pelos generaes Hippolyto e Menna Barreto, vindo a primeira divisão por e-teste, commandada pelo major Severino Rosa, e a segunda da columna expedicionaria do general Menna Barreto e que acampou além do Ibirapui, sob o commando do tenente coronel José João de Lima Pereira.

— Chegou á noite de 2 o coronel João Cesar Sampaio, recentemente nomeado quartel-mestre-general junto ao commando das forças em operação tendo tido um encontro em seu trajecto do Livramento para Cacequy.

Trazia comsigo cento e tantas praças quando, na tarde do dia 25, além do passo Vacaquá, á beira da serra Cavera, foi com sorpreza atacado por cerca de setecentos homens alli emboscados; e apoz resistencia até esgotar as munições que os soldados traziam nas patronas, mas sendo o inimigo muito superior em numero, Sampaio retirou para evitar o sacrificio da força.

Uma parte diminuta seguio rumo do Livramento onde chegou incolume; outra parte acompanhou Sampaio para Cacequy.

A força do governo teve algumas perdas, e o coronel chegou ferido levemente na mão esquerda.

Presume-se que a força inimiga viesse do Estado Oriental occultar-se em Caverá, para effectuar a emboscada.

O general Moura providenciou activamente conforme as circumstancias.

A força inimiga que atacou o coronel Sampaio era commandada por Apparicio e Cabeda e seguio em direcção a D. Pedrito.

— Cerca de 200 homens ao escurecer de um dos ultimos dias atacaram o piquete legal do Passo Real, e retiraram-se; mas no dia seguinte logo cedo approximou-se do referido Passo toda a força que seguia de 800 a 1,000 homens.

Guerrilhou por algum tempo com a guarnição de D. Pedrito, que é commandada pelo general Elias Amaro, e sendo repellida, seguio em direcção á fronteira Oriental.

O general Elias teve 3 mortos e 5 feridos, e os revolucionarios mais de 20 baixas e muitos feridos, inclusive Anacleto Menna.

O tenente-coronel Guerreiro Victorio refugiou-se no Rincão das Palmas; mas prepara-se expedição para despojal-o.

— Conta o «Til», que a convite do Sr. tenente-coronel José João de Lima Pereira, previamente autorisado pelo seu superior, o general Menna Barreto, apresentou-se no dia 27 do preterito ao referido tenente-coronel, o chefe revolucionario, Sr. José Nunes de Miranda, mediante formal promessa de garantia e respeito á sua pessoa e daquelles que quizessem acompanhal-o.

Apenas chegado, o chefe governista que o esperava recebeu-o com um effusivo abraço, testemunhando-lhe por esse modo o completo esquecimento de antigos odios.

Acompanhado pela officialidade da columna, o Sr. José Nunes de Miranda dirigiu-se a sua residencia, onde em fraternal convivio, por entre estourar das rolhas, brindou-se largamente pela confraternisação da familia rio-grandense.

Acompanharam o chefe revolucionario diversos individuos do seu sequito. «

— Continúa o augmento extraordinario da renda da Alfandega da capital.

Em Fevereiro ultimo rendeu 574 contos mais do que em Fevereiro de 1894.

— Em Alegrete invadidos e saqueados os edificios publicos, como—quartel, cadeia, enfermaria militar e intendencia—, principiaram os «industriosos» a assaltar as casas particulares.

As primeiras victimas foram dous predios pertencentes ao Sr. Guilherme Fernandes, situados apenas a duas quadras da praça 15 de Novembro.

De um desses predios arrancaram portas, janellas, portadas, e «tutti quanti per fare la guarnizione» tirando do outro, com a maior sem ceremonia, todas as telhas que, transportadas com cuidado afim de não quebral-as, serviram para cobrir uma construcção nova.

— Na Uruguayana um grupo de bandidos que anda pelo Ibirocay e que se intitula revolucionario assassinou ha dias um pobre homem de côr, guarda da linha telegraphica, que a percorria com o feitor da mesma.

Este escapou-se no matto deixando o cavallo. Os bandidos deram-lhe diversos tiros, não o alcançando, felizmente nenhum.

S. Paulo

Datas até 5 do corrente.

No ramal de S. Paulo, da estrada Central continuam as quedas de barreiras.

As aguas inundam os campos e destroem as plantações de canna e milho, e casas existentes na margem do Parahyba.

Proximo a Pinheiros só se veem os tectos das palhoças.

Criações domesticas mortas são levadas pela correnteza das aguas.

O trafego está interrompido na extensão de 300 metros nas proximidades de S. José dos Campos.

A noute de 4 desmoronou-se o aterro existente em Jaquery, na linha ingleza, ficando interrompido o trafego para o interior do Estado.

As noticias que chegam das inundações na estrada central causam verdadeira dó.

Na barra do Pirahy as aguas quasi encobrem os pegões das pontes; a linha ferrea foi lavada, encobertos os campos e muitas casas destruidas.

Ha muito não se via tão grande inundação.

Na linha ingleza proximo á estação do Juquery desmoronou um pequeno aterro, estando as communicações para o interior interrompidas.

Noticias chegadas de Guaratinguetá dizem que chuvas torrenciaes teem cahido estes ultimos dias na zona do norte do Estado, occasionando grandes prejuizos materiaes e interrupção na estrada de ferro.

Os rios Bracahy e Parahyba, sahindo do leito, arrastaram animaes domesticos, arvores, diversas plantações de colonos, sendo desolador o aspecto do nucleo da colonia de Guaratinguetá

A camara do Amparo requereu ao governo que mande um engenheiro estudar aquella cidade e concertar os estragos causados pela inundação.

— Até meiados do mez corrente apparecerão aqui a Gazeta de S. Paulo, dirigida por Paulo de Lacerda, e S. «Paulo Historico,» sob a direcção de Leon Bourroul.

— Em Taubaté foi organizada uma guarda de policia local, cujo commando foi entregue a filiados da guarda nacional.

Naquella cidade os roubos continuam sem ceremonia.

— Na capital tambem repetem-se os roubos

— E' acto positivo que o Dr. Jorge Tibiriçá, secretario dos negocios da agricultura, logo que entregue o seu relatorio ao presidente do Estado, pedirá a sua demissão, sendo substituido pelo Dr. Selles Oliveira, senador estadual.

— Consta que o governo do Estado vai contratar a introducção de mil seiscentas familias de colonos suissos, para serem localisadas no municipio de Tatuhy.

Ellas trarão animaes de raça e instrumentos agricolas, e vem da Republica Argentina, onde estavam no Gran-Chaco.

— Reunio-se no dia 3 o partido opposicionista, comparecendo, entre eleitores da capital e representantes dos municipios, cento e tantas pessoas: presidio a reunião Pedro Lessa.

O parlamentarismo foi geralmente adoptado, assim como elegeu-se a commissão directora, que ficou composta de Pedro Lessa, Candido Rodrigues, Moreira da Silva e Paulino Lima.

Para deliberação definitiva sobre programma será convocada nova reunião.

— Vai ser creada, por iniciativa particular do conselheiro Prado, uma escola agricola.

Aberta uma subscripção, já eleva-se a 80:000$ o seu resultado.

Espirito Santo

Datas até 4 do corrente:

O movimento do porto de Victoria em Fevereiro findo foi o seguinte:

Entradas—15 vapores nacionaes e 9 estrangeiros; navio de vela estrangeiro 1.

Sahidas—Vapores nacionaes 17 e estrangeiros 8; navios de vela nacionaes 2 e estrangeiro 1.

Os passageiros entrados foram: 249 nacionaes e 899 estrangeiros; os sahidos, 303 nacionaes e 202 estrangeiros.

Em transito passaram 1 933.

No mesmo mez a exportação foi de 18 580 saccos com 1,114.800 kilos de café no valor official de 1.288:549$733.

Rendeu a alfandega em Fevereiro.......... 150:936$722 ou mais 30:464$255 que em igual mez de 1894.

— Reina no Cachoeiro de Itapemirim uma epidemia, cujos symptomas são diarrhéa, caimbras e vomitos, algidez, variando em alguns casos.

O presidente do Estado mandou dez contos ao delegado de hygiene de S. Pedro de Itabapoana e igual somma ao de Cachoeiro do Itapemirim, para os primeiros soccorros aos atacados do cholera.

Seguio no dia 3 para Itapemirim o vapor «Ararama», conduzindo tropa para o cordão sanitario e ambulancias.

Bahia

Datas até 8 do corrente.

Realizaram-se as eleições para a vaga de senador federal aberta pela eleição do Dr. Manoel Victorino para vice-presidente da Republica, não tendo havido alteração da ordem na capital onde houve grande abstenção por parte do eleitorado.

O resultado de muitas secções conhecidas dá maioria ao Dr. José Gonçalves, que concorreu com o Dr. Severino Vieira.

Resulta o conhecido da capital:

Conceição, Gonçalves 148 e Severino 33; Penha, Gonçalves 494 e Severino 73; Santo Antonio, Gonçalves 945 e Severino 140; Mares, Gonçalves 321 e Severino 100; S. Pedro, Gonçalves 336 e Severino 81; Brotas, Gonçalves 313 e Severino 57; Sé, Gonçalves 335 e Severino 134; rua do Passo, Gonçalves 70 e Severino 54; Pilar, Gonçalves 168 e Severino 46; Sant'Anna, Gonçalves 376 e Severino 143; Victoria, Gonçalves 290 e Severino 21; Maré, Severino 72 e Gonçalves 9; Pirajá, faltando uma secção, Gonçalves 497 e Severino 38.

Total: Gonçalves 7,368 votos e Severino..... 1695.

Faltam Cotegipe, Matoim, Passé, Itapoan e Paripe, do municipio da capital.

Do interior já consta o resultado das seguintes cidades:

Serrinha, Gonçalves 1.104 e Severino 630; Valença, Gonçalves 1.563 e Severino 11; São Felix, Gonçalves 135 e Severino 43, Jaguaripe, 1.ª secção Gonçalves 202 e Severino 8.

Telegramma de Belmonte para a imprensa, assignado por muitos eleitores, protesta contra a falta de organisação das mesas, tendo estado os edificios trancados; e outros de Nazareth, assignados pelo Dr. Eurico Matta e mais cidadãos, protestam contra igual falta de organização das mesas em algumas secções.

— O Jornal de Noticias insere telegrammas eleitoraes de Belmonte e Alagoinhas, communicando que os eleitores de Belmonte protestará e que em Alagoinha foi preso e depois solto o capitão Manoel Pinto de Abreu, mercê reclamações energicas do coronel Devay

— O conselho municipal do Brejo Grande conhecedor do incidente havido entre o intendente da capital e o governador, protestou e manifestou um voto de adhesão a attitude assumida pelo conselheiro Couto, em vista dos motivos em que se baseia para sustentar a autonomia do municipio da capital.

As assembléas geraes das companhias de seguros approvaram a transferencia de todo o material de incendio e mais pertences que as respectivas direcções fizeram a municipalidade.

O bacharel José Alves Requião, ex-preparador do Morro do Chapéo, comprou a "Gazeta de Noticias" fundada o anno passado por Cincinato Melchiades, pela importancia de 12 contos com direito ao titulo.

— O "Diario de Noticias" publica hoje cartas do Curralinho e Tambury, sobre os tristes acontecimentos do Cocho, Lavras e outras localidades.

— O juiz preparador do termo do Campestre officiou ao governador relatando minuciosamente scenas de assassinato, incendios e saques, em Varzea, Palmeira, Carmona e outras localidades por bandidos homisiados no Cocho e capitaneados por Clementino Mattos e José Montalvão.

Vendo-se impotente por falta de força pede providencias urgentes, em virtude de continuarem diariamente os horrores e assassinatos.

O officio publicou-o o orgão official.

De Aracajú constava, que o coronel Valladão devolveu a carta do escrivão, intimando-o assistir ao processo perante o juiz seccional.

Tambem que demittio o inspector de hygiene e o escripturario da directoria de instrucção e annullou o contracto celebrado entre o ex-Presidente Calasans e a Alfandega, para os empregados estadoaes cobrarem impostos federaes.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 6 do corrente.

Segundo communicação do general Moura ao Sr. ministro da guerra, sabe-se que no dia 28 do mez findo o coronel Sampaio vindo do Livramento para Cacequy, com centro e poucos homens, em viagem para Porto Alegre, foi atacado por uma força inimiga de cerca de setecentos homens, que estavam emboscados.

Travado o combate, os nossos soldados, cedendo ao numero muito superior, tiveram de retirar-se, dirigindo-se parte para Cacequy com o coronel Sampaio e parte para o Livramento.

Sampaio, ferido na mão esquerda, já se acha em Porto Alegre.

— Parece que o governo não cogita de nomear uma commissão que vá aos Estados-Unidos, em navio de guerra, saudar o presidente da União Americana pelo seu laudo a nosso favor no litigio das Missões, conforme noticiou hontem um collega da manhã.

— A questão de nossos limites com a Guyanna Franceza vai ter agora andamento, diz o «Jornal do Commercio.»

Quando o Sr. Gerard esteve acreditado junto ao nosso governo, combinou com este a nomeação de uma commissão mixta para explorar o terreno litigioso. Por falta de verba em nosso orçamento não se deu execução a esse ajuste.

Agora, que estão consignados em lei 120:000$ em ouro para aquelle fim, já o ministro das relações exteriores dirigio uma nota á legação franceza, pedindo que seja designada a commissão de sua nacionalidade, ao que o nosso governo corresponderá nomeando a commissão brasileira.

Se esses trabalhos preliminares concluirem promptamente e o mesmo criterio inspirar ainda a direcção de nossos negocios no exterior, veremos confirmada a prophecia que ora fazemos, de termos então, junto ao governo de França, uma missão especial, de que será chefe o illustre representante que defendeu o nosso direito perante o arbitro do litigio das Missões.

— Está nomeado secretario da commissão technica militar consultiva o capitão do corpo de engenheiros Antonio José Vieira Leal.

Será por estes dias posto em liberdade o 2º tenente reformado do exercito Domingos Jesuino de Albuquerque Junior.

Vindos do Rio da Prata, apresentaram-se hontem ao quartel general da marinha para gozarem do indulto de 1 de Janeiro, sendo-lhes trancadas as matriculas, os aspirantes a guardas-marinha Agenor Monteiro de Souza, Joaquim Buarque Lima e Manoel Caetano de Gouveia Coutinho.

— Os membros da commissão de limites com a Bolivia partiram da Capital Federal, depois de publicadas as nomeações, até o fim do corrente mez.

Seu chefe, o Sr. Dr. Thaumaturgo de Azevedo, proporá para seus auxiliares os Srs. capitão-tenente Huet Bacellar e capitão de engenheiros Piá de Andrade.

Parece-nos estar assentado diz o Jornal do Commercio, que o chefe da commissão perceberá o vencimento mensal de cinco contos de réis e o 1.º auxiliar, Sr. Huet Bacellar, o de tres contos.

INTERIOR

Amortização da divida publica

(«Jornal do Commercio»)

No decreto n. 1.976, de 26 de Fevereiro, autorisando o recente emprestimo, e nas instrucções expedidas em virtude delle não se falla declaradamente do resgate do capital da divida que creou. E' verdade que o art. 6º do decreto diz: « Os titulos deste emprestimo gozarão dos privilegios e isenções concedidos ás apolices ora em circulação pela lei de 15 de Novembro de 1827 e pelas demais em vigor, » e que como se verá adiante, a lei citada determina muito categoricamente que o montante da obrigação creada pelo Estado seja liquidado por um fundo amortizador composto da contribuição annual de 1 %, de seu capital, applicavel ao resgate dos titulos respectivos, e do juro das apolices assim resgatadas: a lei, porém, de 1827, ainda hoje citada como applicavel ao caso, tem sido lettra morta ha mais de meio seculo. Se o Governo não a poz em execução, quando desta dependiam apenas pequenos sacrificios, temos muita razão para descrer de sua applicação agora, sem que seja sujeito a novo e rigoroso exame este importante assumpto da amortização da divida nacional, e sem se demonstrar mais uma vez a necessidade imperiosa senão de executar-se á risca a lei de 1827,—o que é talvez difficil em consequencia das condições financeiras, tão diversas em que nos achamos,—ao menos de acceitar o seu principio, que, a este respeito, é inspirado e aconselhado pelo ensino mais solido do proprio bom senso commercial, e das melhores escolas economicas. No que hesitamos é em deixar de apontar o que se nos affigura ser um perigo para o futuro do paiz: é em não protestar contra a constante invocação de um estatuto que uma connivencia geral pos ergoo ha 56 annos.

Se em materia de credito o particular não póde recorrer a semcerimonias, muito menos deve o Estado, que o preza, deixar de declarar muito francamente não só a que obrigações se submette, mas tambem como pretende cumpril-as. E, pois, já que com o actual emprestimo veio o actual Governo da Republica ter prova solemne e irrefragavel do muito que mereça do publico, é justo que o Governo procure tambem mostrar-lhe quanto lhe merece seus melhores interesses em relação a esta parte, e a todas as partes, da divida do Estado, assegurando aos seus credores quando e como vai effectivamente devolver-lhes o seu capital, e a paiz intimando que está iniciada uma nova politica a este respeito, da qual o Thesouro não se afastará.

A lei de 15 de Novembro de 1827 que creou a divida publica do Estado, não deixou duvida sobre a necessidade da amortização, que era aliás reconhecida pelas duas principaes nações da Europa.

Na França regulavam a materia as leis do 1º de Junho de 1816 e 1º de Maio de 1825, a primeira constituindo uma dotação annual, especial para a Caixa da amortização, de cuja operação resultou a alça de titulos publicos de 57.33 francos em 1816 a 103.07 em 1825, em cujo periodo aquelle estabelecimento cancellou nada menos de 37 milhões de francos de um total de 595 milhões; e a segunda lei restringindo a amortização aos fundos que estivessem abaixo do par. Nos dezesete annos de 1816 a 1833 a Caixa, como veremos depois, empregou 1.257 milhões no resgate de 66 milhões de «rentes». Na Inglaterra vigorava desde 1786 a lei do «New Sinking Fund» para a reducção gradual da divida, essa caixa sendo administrada pelo «Speaker» ou presidente da Camara dos Communs, o chanceller da Thesouraria, o contador geral, o governador e o vice-governador do Banco de Inglaterra, a cuja disposição ficou a somma annual de lb. s. 1.000.000. Só em Junho de 1829 foi essa lei modificada, como tambem mostraremos depois.

O nosso legislador sabiamente inspirou-se nos mesmos principios. Reconhecendo desde logo como divida publica fundada o capital de 12.000 contos de réis, que devia ser posto em circulação por meio de apolices para fins especiaes com o juro de 5 % e de apolices para cobrir o deficit do Thesouro, ao juro que fosse estipulado, a lei ordenou que se pozesse de lado uma prestação «applicada exclusivamente á despeza dos juros e amortização deste capital creado», prestação equivalente a 720 contos por anno ou 6 % do dito capital. Para o fim desses pagamentos creou a lei a Caixa de amortização, «independente do Thesouro publico» e administrada por uma junta respeitavel, e cujas operações, além do pagamento dos juros e inspecção das transferencias das apolices, consistiam em «resgatar annualmente tantas apolices do capital fundado quantas equivalerem «á somma de 1 % do mesmo capital e á do juro das apolices que se forem amortizando» (art. 57); a dita amortização ou resgate sendo feita pela Caixa «ou por compra das mesmas apolices quando se achem no mercado abaixo do par, ou por meio da sorte, quando estejam acima delle (art. 60), as apolices amortizadas devendo ser «golpeadas» (art. 62).

Ainda mais: a Lei prescreveu (Art. 67) que «não deverá fundar-se capital de divida alguma sem que na propria lei de sua fundação sejão consignados rendimentos certos que bastem á despeza do seu juro e amortização; e tal foi o cuidado escrupuloso que se teve com o credito desta Caixa, «independente do Thesouro» como já vimos, que a Lei preceituou tambem que todas as suas operações fossem publicadas pela imprensa de seis em seis mezes e que ella apresentasse annualmente seu Balanço geral á *Camara dos Deputados* (Arts. 73 e 74).

Nos primeiros annos cumprio-se a lei. O Thesouro creou o fundo da amortisação que o legislador foi dotando annualmente com a consignação determinada.

Em 1836, dizia a 7 de Maio, no seu Relatorio, o Ministro M. N. Castro e Silva: «A cargo da Caixa da Amortisação até o fim de Junho de... 1835 era a nossa divida de 19.912.800$ e até Março do corrente 19.965:000$, da apolices emittidas, sendo 19.346:000$ de 6 %: destas tem-se resgatado 2.121:600$ restando na circulação 16.321:400$000». Assim, nestes primeiros nove annos vê-se que de um total de menos de 20,000 contos emittidos—e emittidos sobretudo nos ultimos annos—o Governo resgatará nada menos de cerca de 10 1/2 % do total, o que quer dizer que comprio á risca com a lei pois verificamos que um emprestimo a que se dedicar 1 % annual para amortisação, fica reduzido no fim de nove annos exactamente a....... 88.973 % do seu capital.

Com as grandes despesas do Imperio nas luctas civis das suas duas extremidades, e com outras despesas mal avisadas a divida por apolices interna attingia em Maio de 1840, segundo o Relatorio de Manoel Alves Branco, á elevada somma de 30.835:754$931; mas, accrescentou então aquelle Ministro, dessas apolices « sempre se ha feito a amortisação, que já monta na importancia de 3.484:400$ e de que constantemente se ha pago o juro, menos neste anno, a respeito das apolices amortisadas». Observa então Alves Branco que a importancia das apolices amortisadas parecia estar retrogradando e explica porque se dá este facto. E' que toda a amortisação de 1838—39 e do primeiro semestre de 1840, e alguma de annos anteriores, se considerou como amortisadas as apolices compradas com fundos da Caixa dos Depositos «que apenas se deviam considerar em caução dos mesmos fundos». Não era de admirar que semelhante pratica, autorisada pela lei de 12 de Outubro de 1838 tivesse contribuido para fazer cahir de 87—89 a 66 1/2 % o preço das apolices.

Continuando os apuros do Thesouro nesta ultima phase da Regencia determinou a lei n. 91 de 23 de Outubro de 1839 que, além da despeza fixada na supracitada lei de 12 de Outubro de 1838, podesse o Governo gastar mais....... 6.562:000$, emittindo um emprestimo por notas ou apolices, e ao mesmo tempo supprimisse... 1.114:000$ das despezas daquella lei, entre ellas 668:500$ da amortisação dos emprestimos externos e internos,—os ultimos estando inscriptos com 252:000$000.

E' verdade que Alves Branco, o mesmo Ministro de Pedro de Araujo Lima, que referendou esta lei que assim, de uma pennada, deu tão profundo golpe no credito publico, procurou depois reparal-o quanto póde, já propondo ampliar o mercado para as apolices, abrindo nas provincias um caminho novo a sua circulação, já lembrando outra providencia que lhe parecia da maior importancia, «estabelecer para pagamento e amortização da divida publica, um fundo sufficiente e inteiramente independente da receita ordinaria da Nação, pois que no estado actual das cousas, qualquer circumstancia mais ou menos grave do Estado assusta os credores e póde levar as apolices a uma grande baixa». E continúa observando que: «em geral tem as nações civilisadas applicado á sua divida os rendimentos mais estaveis e menos influidos pelos acontecimentos politicos, taes como o dos proprios nacionaes, florestas do Estado e minas. Não sendo possivel isto entre nós, eu creio que o augmento da consignação mensal das Alfandegas a 1/12 da despeza a fazer no anno, muito concorreria para dar mais estabilidade ao credito das apolices; porquanto ao menos no fim do semestre contar-se-hia com toda a quantia necessaria na Caixa e não se receiaria que ao Governo faltassem os meios de occorrer nessa occasião ao supprimento extraordinario».

O preclaro Ministro via que serios males resultavam já da suspensão da quota da amortisação e temendo a repetição das mesmas causas, quiz assegurar este serviço; mas em vão. O Governo cumprio depois o seu dever quanto á divida externa: mas quanto ás apolices em moeda corrente, e já em 1838—39 sophismava o Governo a execução da lei de 1827, como vimos, de então em diante, até o advento da Republica, nunca mais cuidou em amortisação.

Entretanto ainda no Relatorio de 1841 o Ministro Miguel Calmon, depois Marquez de Abrantes, occupando-se do orçamento para 1842—43 e tratando especialmente da sobredita lei de 12 de Outubro de 1838, fez ver que «reduzindo-se aquella operação á simples passagem de um para outro cofre de apolices já amortisadas» privava o mercado do mais constante e maior comprador de apolices, o que influia no preço destas.

« Se tal foi a influencia daquella lei (continúa o ministro), que todavia não alterou o principio consagrado na citada lei organica de amortisar-se annualmente de 1 % do capital em circulação e mais dos juros das apolices amortisadas, isto é, «não diminuindo a annuidade de 7 % do capital emittido» (o grypho é nosso), inquestionavel é que as leis de 23 de Outubro de 1839, n. 91, e de 18 de Setembro de 1840, n. 158 alterando aquelle principio e diminuindo do fundo destinado á amortisação a somma de 189:844$ devem ter influido muito mais na baixa do preço das nossas apolices... Felizmente o «máo effeito» destas leis tem de cessar no ultimo de Junho deste anno, e em meu conceito a disposição dellas não deve ser renovada porquanto produz simultaneamente o resultado material de cercear o fundo da amortisação e o moral de estabelecer um precedente para ulteriores alterações da lei organica», isto é, de uma das bases em que se firma o subido credito de que tem gozado até hoje a Caixa da Amortisação. E pois indico a não continuação dessas leis... e o de augmentar a consignação mensal da Caixa... como vos lembrou um dos meus antecessores. »

Apezar de todas estas razões tão intuitivas, a lei organica de que fallou o ministro foi virtualmente posta de lado, e assim tem estado até hoje, apezar do recente esforço do Dr. Ruy Barbosa para preservar-lhe o saudavel principio fundamental.

Exclusão feita do actual emprestimo, ainda não concluido, e dos emprestimos em ouro de de 1868, 1870 e 1889,—que aliás encontrarão em nossos calculos quando tivermos de propor um paradeiro ao inveterado abuso de que nos queixamos.—o Brasil tem emittido, de 1827 a esta parte, apolices da divida publica, em moeda corrente do valor de 401.597:300$000.

Deduzindo-se as apolices:		
Convertidas	6.482:200$000	
Compradas	4.686:500$000	11.168:700$000
Restam		390.423:600$000
Pois bem: ainda existem em circulação		386.595:400$000
de modo que em todo este longo periodo de 68 annos só temos amortizado		3.833:200$000

Isto é o que já estava amortizado em 1840, quando o total da divida interna era apenas a decima parte do que é hoje representado nas apolices.

Como procuraremos mostrar no seguinte artigo, muito diverso é o tratamento que teem recebido as apolices em ouro, internas e externas.

(Continúa)

MUSICIANA

O TENOR SALVI

Este distincto artista tão apreciado entre nós quando em 1891 se exhibio no Theatro Santa Isabel, tem continuado a ser sempre applaudido em diversos Theatros da Italia.

Ultimamente cantou em Prato a opera *Manon* de Massenete, tecendo-lhe os jornaes d'aquella cidade os maiores elogios.

Eis uma bôa acquisição para a nova companhia do Sig. Sansone.

—

O SOPRANO BORDALBA

A distincta actriz que tambem ja se fez ouvir tambem no Santa Isabel, e de quem os dilettantis conservam bôas recordações, tem sido objecto de grandes elogios de toda imprensa russiana.

Achando-se ora na cidade de Odessa, um critico a classifica de *celebre*, ouvido-a cantor o *Fausto* de Gounod.

N'aquella representação, continúa o critico, obteve a Bordalba um triumpho excepcional, visando todos os trechos da opera do maestro francez.

—

SEMPRE MASCAGNI

O illustre auctor da *Cavallaria Rusticana* e a quem o edictor E. Sozogno não poupa occasião de apresental-o ao publico milanez, acaba de obter enorme successo com a apresentação da sua opera—*Guglielmo Ratcliff*, inspirada na tragedia de Heine.

Como se sabe,—*Ratcliff*—foi escripta muito antes da—*Cavallaria*—não sendo então levada a scena pelo receio que o auctor tinha em se apresentar pela primeira vez ante um publico que o tinha em conta de um—*boheme pieno di bolletta.*

A tradução da tragedia de Heine foi feita pelo libretista Maffei, sendo um tanto reduzida para não prolongar muito a acção.

—

CONCERTO SCOLARI

O *basso* G. Scolari que por diversas vezes fez parte de companhias lyricas que trabalharam no nosso theatro, realiza n'estes dias um concerto.

Com as sympathias que goza entre nós, é de esperar que o Sig. Scolari tenha na sua festa grande concurrencia.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 12

1537 —Fóral passado a villa de Olinda por seu fundador e donatario da capitania de Pernambuco, Duarte Coelho.

1635 —Novamente tentam os hollandezes apoderar-se da trincheira avançada do forte de Nazareth; porém como da primeira vez, foram batidos, tendo 40 soldados mortos. (Vid. Eph. de 11 de Março).

1641 —O principe Mauricio de Nassau responde uma carta do marquez de Montalvão, governador geral do Brazil, em que este lhe communicara a revolução de 1.º de Dezembro de 1640 e a elevação de D. João IV ao throno portuguez, e felicita-o por esse acontecimento.

1689 —O soldo dos governadores é, por carta regia desta data, elevado a 4.500 cruzados.

1817 —O deão de Olinda a pedido do governo provisorio de Pernambuco faz uma proclamação convidando os batalhões organisados no interior e que tinham vindo apresentar-se, a se dispersarem.

Foi um grave erro do governo.

« Por todas as villas e povoações circumvisinhas o grito da independencia e da liberdade havia retumbado: o povo despertado saudou o com transporte de verdadeiro enthusiasmo: de Iguarassú, Páo d'Alho e Limoeiro marchou immediatamente avultado numero de ordenanças debaixo do commando de seus capitães-móres, anciosos de participar da gloria combatendo: reter essa gente, e quanto mais fosse possivel, para formar novos batalhões destros e aguerridos era sem contradição o primeiro, e mais importante dever dos que achavam se á testa do governo. A estrella adversa de Pernambuco influio diversamente.

. . . .

Alguns dirão que seria crueldade alistar na tropa de linha homens casados, como era o maior numero d'aquelles: a patria em perigo reconhece sómente a grande familia; para salval-a não se devem poupar sacrificios; cada cidadão é soldado: além de que não havia constrangimento, elles voluntariamente tinham vindo offerecer os seus serviços; o alistamento os obrigava a adestrar-se no manejo do honroso officio que procuravam: lisongear-se que no extremo aperto tornariam a comparecer, é não contar com a volubilidade da multidão, e ignorar que a guerra em nenhum paiz se faz com braços inexpertos

Explica-se tão grave erro pela falsa idéa que os governantes e conselheiros admittiram, deslumbrados pelo ardor, com que a tropa e o povo do Recife se insurgira, e ufanos ainda mais pela cobardia do governador e seus officiaes generaes. Sabendo a tendencia universal do Brazil á mesma causa, persuadiam se aquelles patriotas que era chegada a hora em que o rei de Portugal julgar-se-hia em poder partir são e salvo para o seu antigo reino.

Uma só idéa falsa desordena os planos mais bem combinados. (1)

(1) M. Tavares, —« Hist. da revolução de 1817».

REVISTA DIARIA

Declaração official —Estamos autorisados a declarar que são falsos os telegrammas aqui publicados pelos jornaes opposicionistas acerca das relações entre os Srs. Ministro da Justiça e Presidente da Republica, relações que continuam a ser as mais cordiaes.

Officios de Justiça —Por Decreto de 8 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foram providos na serventia vitalicia dos officios de 1º e 2.º escrivães do commercio do municipio d'esta capital, os cidadãos Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer e Gustavo Alberto de Britto, na ordem em que se acham collocados, com o prazo de 15 dias para assumirem o respectivo exercicio.

Licença e exoneração —Por actos de hontem, o Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica;

Concedeu tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito na fórma da lei, para tratar de sua saúde e em cujo gozo deverá entrar no prazo de 15 dias, ao promotor publico do municipio do Cabo, bacharel José Correia de Araujo Furtado; e

Exonerou, a pedido, do cargo de promotor publico do da Pedra, o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins.

Senado de Pernambuco— Effectuou-se hontem a 5ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa.

Estiveram presentes os Srs. Antonio Pernambuco, Albino Silva, Teixeira de Sá, Eduardo de Oliveira, Salazar Moscoso, Barão de Nazareth e Regueira Costa.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente nem do 1º nem do 2º secretario.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia de hoje a seguinte: discussão dos pareceres ns. 1 e 2 deste anno, das commissões de verificação de poderes.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, a 7ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. coronel Appolinario Maranhão, tendo comparecido os Srs: Azevedo Jardim, Gonçalves da Rocha, Julio Antero, Affonso Barros, Gaspar Peres, Pinheiro Ramos, Bertholdo Galvão, Appollinario Maranhão, Elpidio Figueiredo, Pereira da Silva, Araujo Lima, Godofredo Moscoso, Bianor de Medeiros, Lourenço Cavalcante e Antonio Vieira Junior.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado Federal, solicitando d'esta Camara os Annaes e mais impressos ou manuscriptos, tanto do antigo como do actual regimen. A camara tomará na devida consideração.

Outro do Sr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, remettendo seu diploma para os devidos fins, e que por motivos de saúde deixa de comparecer as sessão da Camara.—Inteirada.

Outro do 1º secretario do Senado, declarando que o mesmo Senado ficara inteirado, da organisação da mesa provisoria d'esta Camara. —Inteirada.

O Sr. Pereira da Silva, Bianor de Medeiros e Lourenço Cavalcante, enviaram a mesa um requerimento, que foi approvado, solicitando do Exm Sr. Governador do Estado, as authenticas das eleições procedidas nas 2ª, 3ª e 4ª secções do municipio de Goyanna, 1ª do de Muribeca e 3ª do de Nazareth, visto não terem sido remettidas a esta Camara.

Foram enviados a mesa os diplomas dos Srs. Joaquim Guimarães, Affonso Costa e Azevedo Jardim.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão designando a mesma ordem do dia.

O futuro do progresso humano— *(Darwinismo e Weismanismo).* —O progresso moral da humanidade tem seguido a mesma evolução do progresso material?

Alfredo Russel Wallace estabelece este problema e tenta resolvel-o na revista berlinesa, «Zukunft.» O problema se reduz a isto: a humanidade tornou-se melhor e mais intelligente? E, em caso affirmativo, quaes são os factores desta evolução benefica?

Provar a existencia real deste progresso, argumenta Wallace, apresenta difficuldades insuperaveis. O progresso é uma lei? Se assim fosse, a humanidade teria sempre seguido uma linha ascendente, e hoje estaria muito mais avançada do que não o está em realidade.

Certamente que na luta dos povos com os povos e das raças com as raças desappareceriam os mais fracos e os menos capazes, cedendo o posto aos mais fortes e mais habeis; e a mesma luta succede na vida de cada povo, em que os sãos, os fortes e os prudentes acabam com o prevalecer sobre os debeis e os viciosos.

Logo é necessario admittir, tendo conta os obstaculos que se oppõem ao desenvolvimento normal da humanidade, que um certo progresso ha, e que a saúde, a resistencia e a intelligencia estão augmentadas mercê a eliminação continuada dos mais fracos e menos idoneos.

Todavia não convém illudir se. Se a humanidade, considerada no ponto de vista geral, tem progredido; mas não implica isto que os typos humanos, tomados individualmente, estejam em progresso na mesma proporção. A selecção natural, ao desembaraçar-nos dos mais debeis, não tende a dar-nos a cada geração successiva, individuos sempre mais capazes, e mais talentosos.

A razão desta contradicção entre o progresso da humanidade em geral e o de seus membros individuaes, ao estado dos nossos conhecimentos presentes, está ainda inexplicavel, e é necessario simplesmente limitar-se a admittir o progresso indubitavel da humanidade inteira sem que a intelligencia dos seus individuos se tenha igualmente desenvolvido de maneira evidente.

— Wallace estabelece um outro argumento assaz importante, sobre as forças que se desenvolvem no progresso da humanidade e de que trataremos em breve.

O Projecto do Codigo Penal e a faculdade de S. Paulo—O Sr. Dr. João Vieira de Araujo, illustrado lente da Faculdade de Direito, acaba de publicar em livro, o seu artigo publicado na «Revista da Faculdade» e que tem o titulo com que epigraphamos estas linhas.

Somos gratos pela remessa que nos fez o autor de um exemplar do seu trabalho.

Fallecimento —Victima de uma hemorragia cerebral, falleceu ante-hontem ás 4 horas da tarde, nesta cidade o coronel Domingos de Souza Leão Rego Barros.

O finado era residente no municipio de Serinhaem onde com afan se entregava aos trabalhos agricolas.

Ainda bem moço, embarcou como voluntario da patria no 1.º batalhão que d'aqui seguiu para o sul, e tal foi a maneira com que distinguiu-se que foi agraciado com o habito do Cruzeiro, sómente regressando do campo da luta, ao terminar a guerra Paraguay.

D'aqui enviamos os nossos pesames á sua Exm. familia e especialmente á sua estremecida consorte. Exma. Sra. D. Anna Ferreira do Rego Barros.

Concerto vocal e instrumental— Nos salões do Club Internacional, realisa no dia 16 do corrente um concerto vocal e instrumental o Sr. Giovani Scolari.

Artista não só conhecido em Pernambuco, como em todo o paiz, tendo feito parte aqui de diversas companhias que entre nós tem trabalhado—a festa artistica que promove em seu beneficio, certamente attrahirá sympathias de que é merecedor.

O programma será opportunamente publicado.

Grande concerto -Realisou-se no sabbado ultimo, no Theatro Santa Isabel, o grande concerto promovido pelos discipulos do talentoso professor de musica Sr Tito Hygino de Miranda.

O programma foi strictamente observado, e a sua execução foi tão perfeita, que nos vemos em difficuldades. para apontar dentre os trechos tocados, onde o desempenho foi mais cabal, a não ser que nos levemos pela maior ou menor somma de applausos por cada um conquistador.

Entretanto diremos sempre que em especial nos agradaram: «Ouverture da voyage em Chine» (violinos, violoncello e piano) pelas Exmas Sras DD. Dida Miranda, Izaura e Maria Poggi, Maria Marques e Srs. Raul Poggi e Tito Miranda; «Inquietitude.» pela Exma. Sra. D. Maria Philomena Amorim; «Prest de la sonata,» pela Exma. Sra. D. Thereza Moreira; «Impromptu,» pela Exma. Sra. D. Antonietta Camara; «Intermezzo» pelas Exmas. Sras. DD. Maria Annunciada e Ondina Lemos, e «Aida» pela Exma. Sra. D. Argentina Rabello.

D'aqui enviamos parabens ao Sr. Tito de Miranda pelo brilhante resultado de sua festa artistica.

Revistas —Temos sobre a mesa:

O n. 3, anno VI do «Club Coritibano,» jornal litterario de Santa Catharina e orgão do club do mesmo nome;

O n. 4, anno XVIII d'«O Lidador» da Victoria.

E o n. 2 d'«A Noticia Illustrada» do Rio que vem magnifica quer no texto, quer nas gravuras.

Para o Sul —Veio hontem trazer nos as suas despedidas o academico de medicina Julio Mario Junior, que segue para a Capital Federal no 1.º vapor que tocar no nosso porto.

Somos-lhe gratos a fineza, desejando que faça feliz viagem e continue a colher louros nos seus estudos.

Publicações—Recebemos e registramos agradecidos:

O n. 4503, anno XIV da «Lanterna Magica» que se publica nesta cidade; os ns. 2 e 3 do «Novo Echo» de Palmares;

O n. 10 do «Correio Mercantil» de Maceió:

E o n. 74 do anno VI d'«A Semana,» a excellente folha litteraria do Rio que como sempre, offerece variada leitura.

A «Semana» traz agora bonitos trabalhos litterarios de Araripe Junior, Guerra Junqueira, Escragnollo Doria e outros nomes estimados nas lettras.

Baixa de cavallos, nos Estados Unidos —Segundo refere uma revista agricola americana os criadores de cavallos nos Estados Unidos estão num momento de crise, e isto em grande parte por causa... da invasão dos velocipedes.

O diffundir se do uso do bicyclette, depois das vastas applicações do vapor e da electricidade á tracção, reduziram quasi a metade o valor dos cavallos E se prevê que esta baixa se acentuará ainda, sabendo-se que os 200.000 de bicyclettes vendidos no anno decorrido, virão a ser 300.000 no de 1895.

Impurezas do ar—Aitken, ao qual se devem importantes pesquizas sobre as impurezas do ar, inventou um apparelho, o «Koniscop,» que permitte avaliar e medir estas impurezas.

O apparelho é formado de um longo tubo metallico, cujas extremidades saem de vidro. De uma parte se introduz o ar por examinar, emquanto que da outra do tubo está em communicação com uma bomba; no interior do tubo se põe papel passento banhado.

Quando o tubo está cheio de ar, se faz agir a bomba pela rarefacção; o vidro d'agua se condensa sobre as particulas suspensas no ar, e apparece uma cor azul tanto mais intensa, quanto maior for o numero das particulas. O numero destas ultimas, em relação com a intensidade de cor, está calculado por meio de outros instrumentos mais exactos.

Em uma experiencia feita com o Komiscopio, se reconhece que depois da subida por meio minuto de tres chammas á gaz, o ar de uma grande sala, no principio bastante puro, tenha-se tornado carregado de pulvescolo.

Sociedade Gonçalves Dias— Reunio-se ante-hontem esta corporação sob a presidencia do alferes Dr. Luiz Gomes.

Terminado o expediente, tomaram posse os nossos socios effectivos Pedro Alexandrino e Ulysses Costa; teve lugar a posse da nova directoria, agradecendo os socios os cargos para os quaes tinham sido eleitos, o Sr. Olympio Galvão leu o trabalho «Carmen» e o Sr. Luiz Gomes discursou sobre—Direito Civil.

A outra sessão realisar se-ha no proximo domingo.

Os filhos da Millionaria— Recebemos por offerta da Agencia Litteraria esse romance do distincto escriptor francez Emile Richebouy, e de que são edictores os Srs. Belém C. de Lisbôa.

Como em todos os trabalhos da penna de Richebouy este é mais uma affirmação de sua fecunda imaginação que o tem collocado na primeira linha dos romancistas populares.

Pelo offerecimento, somos gratos ao Sr. Leopoldo A. da Silveira gerente da Agencia acima referida.

Manifestação de apreço—Hontem, ás 10 1|2 horas do dia, por occasião de deixar o lugar de mordomo do Hospital Pedro II, o Sr. commendador José Maria de Andrade, foi alvo de uma significativa manifestação de apreço por parte da corporacão medica do referido estabelecimento, á que se associaram todos os empregados do hospital e tres crianças, representan lo a orphandade.

Essa manifestação consistio, por parte dos primeiros, na offerta de um cartão de ouro, fallando em nome dos seus collegas o Dr. Malaquias, e por parte dos ultimos, no agradecimento collectivamente feito pelos serviços que " ... prestara o commendador José Maria, que ; gra leceu a todos essa prova de estima e consideração.

Por causa de infracção de posturas-Hontem, cerca de 11 horas d'amanhã, tendo a praça municipal Antonio Francisco Borge, effectuado a prisão de um individuo desconhecido, por infracção de posturas municipaes, este resistindo a prisão ferio a referida praça.

Em seguida, o mesmo individuo correndo em direcção á ponte Sete de Setembro, ahi precipitou se no rio Capibaribe, onde desappareceu.

O subdelegado respectivo deu as providencias requeridas pelo caso.

Ferimento—No dia 9, ás 11 horas da noute, na rua Lomas Valentinas, o individuo de nome Saverino de tal ferio com uma faca de ponta a Felippe Ferreira de Moraes Costa.

O delinquente evadio-se.

Infausta noticia — Despacho telegraphico, hontem expedido de Lisboa para esta cidade, annuncia o fallecimento do Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues, nosso coestadano e corrector, que foi desta praça.

Bem conhecido por suas aptidões profissionaes, e mais por suas qualidades como homem social, era o finado devidamente apreciado e estimado por todos que o communicavam.

Succumbio ao incommodo que de muito lhe minava a existencia.

Na luta pela saúde, fazendo uma viagem a Europa, e pareceu então que conseguira o fim desejado pela operação a que se submetteu, tornando a patria satisfeito. Mas, para illusão, de novo manifestou se o mal, e de novo tornou áquelle continente, d'onde não mais voltou, succumbindo em viagem de Paris a Lisboa, segundo a noticia d'alli transmittida a que nos referimo.

Associamo nos ás dores de sua familia, a qual offerecemos as nossas condolencias.

Telegrammas retidos—Ac am-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

De Natal, para B. Bradshan.
De S. Paulo, para Maranhão.
De Sobral, para Gonçalves Correia & C.
De Angicos, para Raymundo Costa.
Do Rio, para Sá Leitão.

— Todas as linhas telegraphicas estão funccionando regularmente.

Audiencias—As audiencias do juizo de orphãos, emquanto durar a sessão do Jury, serão ás 10 horas d'amanhã.

Associação C. Beneficente dos Merceeiros—Hoje as 11 horas da manhã, reune-se em Assembléa Geral, para leitura do relatorio e posse da nova administração.

Club Carnavalesco Caiadores—Essa sociedade procedeu no dia 10 do corrente a eleição para sua nova directoria que ficou assim composta:

Presidente—Francisco Thomaz de Aquino.
Vice-dito-Ladislão Felippe de Macedo.
1.º Secretario—João Paulo da Silva (reeleito).
2.º dito—Numeriano J. Xavier de Arruda.
Thesoureiro—Francisco Procopio D. Pessoa.
Fiel Anastacio Francisco do Carmo.
Orador-Pedro de Fontes Ferraz.
Vice dito—Gabriel Epiphanio Ales Pereira.
1.º procurador-José Joaquim de Sant'Anna.
2.º dito-Aderaldo J. Xavier de Arruda.
Fiscal—José Ricardo da Costa Junior.
Mestre ensaiador—Antonio Gregorio do Carmo.
Vogaes-Joaquim Anselmo Pereira, Aprigio Alvaro de Almeida, Ignacio Bento de Loyolla, Julio Vieira de Jesus e Umbelino Paiva de Mendonça.

— Tambem elegeu uma nova directoria honoraria que ficou assim composta:

Presidente—José Lopes da Costa.
Vice-dito Manoel Coelho Pires.
1.º secretario-Agostinho da Costa Braga.
2.º dito-João Pereira da Costa Pinto.
Thesoureiro Antonio M. da Cruz Braga.
Orador-Camillo de Mendonça.

Ficou marcado o dia 13 de Abril para ter lugar a posse destas directorias.

Loteria de Pernambuco—Será hoje extrahida ás 2 horas da tarde, a 1ª Loteria D (novo plano) com o premio de 12.000$000 integraes, no andar terreo do predio á rua 15 de Novembro n. 45.

Sociedade Recreativa Juvenil—Com este titulo organisou-se em S. José uma sociedade dançante, ficando sua directoria assim composta:

Presidente Manoel Arão.
1.º Secretario—Alexandre Deocleciano.
2.º dito—Antonio Agripino da Cunha.
Orador—Cunha Junior.
Thesoureiro—Herculano Lemos.

Foi marcada sessão para o dia 16 do corrente, quando terá lugar á posse da directoria.

Club Carnavalesco Beatas do Recife Conforme fôra annunciado procedeu-se no dia 10 a eleição da nova directoria desse club, ficando assim organisada:

Presidente—Alfredo Octavio Costa.
Vice-Presidente—Affonso José Gomes.
1.º Secretario—Octaviano L. de Carvalho.
2.º Secretario—Alfredo Alves.
Orador—Sabino O. de Assis Bulhões.
Vice Orador—Rodolpho Burgos.
Thesoureiro—José Alves Rodrigues Leite.
Commissão fiscal—João M. Pereira da Costa, Balthazar José dos Reis Filho e José Nicoláo Tolentino de Araujo.

Terá lugar a posse domingo 17 do corre ás 7 horas da noite.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Eis o pessoal que no mez de Fevereiro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	715
Hospital dos Lazaros	50
Hospital dos Variolosos	42
Collegio das Orphãs	197
Asylo de Mendicidade	229
Hospital dos Alienados	282
Casa dos Expostos	
Em poder das amas	101
No estabelecimento	213
Total [redacted]	1839

Tribunal do Jury do Recife—Foi installada hontem a 1ª sessão ordinaria deste Tribunal com a presença de 29 jurados e sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do 1.º districto criminal occupando a tribuna da accusação o Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, 3.º promotor publico.

Funccionou na mesma sessão o 2.º escrivão do Jury, major Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti.

Foram apresentados para julgamento os processos dos réos:

José Garcia de Araujo, pronunciado no art 267 do Codigo Penal.

Joaquim Simões dos Santos Garibaldi, Eugenio José da Costa, Joãs Gomes dos Santos, pronunciados no artigo 294 § 1.º do Codige Penal.

Jorge José Gomes da Rocha, pronunciado no artigo 294 § 2.º do Codigo Penal.

Mathias Antonio dos Santos, Anisio Ferreira dos Santos, Eduardo Candido da Silva, Carlos Severino da Fonseca Carvalho, Manoel José de Almeida, João Norberto da Silva, pronunciados no artigo 308 do Codigo Penal.

José Francisco dos Santos, pronunciado no art. 304 § unico do Codigo Penal.

João Francisco de Oliveira e Antonio Mazomba pronunciados nos artigos 304 § unico, e 303 do Codigo Penal.

José Alves de Oliveira, pronunciado no art. 356 do Codigo Penal.

Manoel Carneiro do Nascimento, pronunciado no art. 361 do Codigo Penal.

Não houve julgamento por não ter comparecido a escolta requisitada para conduzir os réos da Casa de Detenção para o Tribunal.

A fazer-se advogado—Um velho e prudente presidente do Supremo Tribunal, consultado por um pae sobre melhor meio para fazer de seu filho um bom advogado, respondeu: « Deixai que o vosso filho com tudo que tem; case se e coma tambem o dote da mulher; e depois ponha banca de advogado e vereis que acertará. « Ibit eo quo vis qui zonam perdidit.»

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1895:

Existiam	473
Entraram	3
Sahiram	20
Existem	456
A saber:	
Nacionaes	422
Mulheres	7
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	456
Arraçoados	422
Bons	404
Doentes	15
Loucos	2
Louca	1
Total	422

Movimento da enfermaria:
Teve Baixa:
Joaquim José de Sant'Anna conhecido por Maranguaya.
Teve alta:
Antonio dos Santos.
José Adelino Damaceno (soldado).

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 10 de Março de 1895

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º6	756,m12	19,04	83
9 »	27,º2	755,m61	21,66	80
12 »	28,º8	755,m88	21,75	74
3 t.	29,º0	754,m65	22,11	74
6 »	28º,3	756,m30	21,04	74

Temperatura minima 24,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,50 Ennegrecido 53,º4—Prateado 42,º2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m8 á sombra 4m6.

Chuva nulla.

Direcção do vento: S de meia noite até 35 m. da manhã, NW até 6 h. 09 m.: SW até 10 h. 05 m.; SE até 10 h. 24 m; E cominerrupções de ESE e ENE até 8 h. 30 m.; ENE até 8 h. 31 m. ENE com interrupções de E até meia 3 h. de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento 3,m27 por segundo.

Nebulosidade média 0,19.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Março	9 h. 30 m. da m.	0,m35
P. M.	« de «	3 h. 40 m. da t.	2,m55

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 9 de Março, os seguintes corpos:

Maria do Carmo, Pernambuco, 44 annos, solteira, Bôa Vista.

João Silvestre de Mello, Pernambuco, 61 annos, viuvo, Graça.

Manoel Leite de Araujo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José.

Romama Catharina de Souza, Pernambuco, 17 mezes, Graça.

Rosa Campello de Mello Barreto, Brazil, 63 annos, viuva, S. José.

Joanna Ignacia da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista.

— Dia 10 —

Manoel Acacio dos Prazeres, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Santo Antonio.

Cassimira Maria da Paz, Pernambuco, 45 annos, solteira, Bôa Vista.

Nestor da Costa Lima, Pernambuco, 12 dias, Recife.

Antonia Botelho Machado, Portugal, 52 annos, casada, Afogados.

Umbelino Pedro Alexandrino, Bahia, 40 annos, viuvo, Graça.

CALEPINO

NOVIDADES VINDAS PELO CORREIO

Dr. José Maria Velho da Silva—Homens e factos da historia patria, 1 vol...... **3$000**.

Trovador brazileiro, ou novissimo cantor de modinhas, unica edc. completa, 1 vol. **2$000**.

A Estação—Esplendido jornal de modas brazileiras, venda avulsa dos ultimos numeros chegados para a

Livraria Escola do Povo

LIVROS RECEMCHEGADOS

Joaquim Nabuco—O abolicionismo reformas radicaes, 1 vol. **1$000**.

Joaquim Nabuco—Campanha abolicionista no Recife, discursos, 1 vol. broc........ **1$000**

Dr. Urias da Silveira—Fontes de riqueza, 1 grosso vol enc. **6$000**.

Tratado Pratico da fabricação do queijo e da manteiga, contendo todos os esclarecimentos e regras precisas para o aproveitamento do leite e sua applicação etc, ornado de muitas gravuras, 1 vol. enc. **4$000**.

Clarindo de Queiroz—Modernas instrucções para a infanteria do exercito brazileiro, 1 vol. **5$000**.

Raul Pompeia-O atheneu, chronicas de saudades, 1 vol. **1$000**.

Castro Soromenho—A Guarda Nacional da Capital Federal e a revolução de 6 de Setembro, 1 vol. illustrado com retratos das figuras mais salientes na revolta, **5$000**.

A Parteira ou noções necessarias sobre o nascimento do homem por Dr. Melillo, 1 vol **2$000**.

Doença e o remedio, molestias das mulheres, 1 vol. **3$500**.

Livros allemães (de um particular que nos pede para vender barato):

Dictionnaire Encyclopedique— français allemand et allemand-français, donnant pour ces deux langues la nomenclature d'apres les dictionnaires de l'Académie et de Sanders; les termes les plus usités de la vie pratique, du commerce, de l'industrie, des arts et métiers; des sciences naturailes et des sciences speciales; les neologismes et mots étrangers; les noms propres; la conjugaison de tous les verbes; l'indication de l'etymologie, des synonymes, dos homonimes et des autonymes les plus importants; avec la prononciation exacte de chaque mot, figurée par M. G. Laugeuscheidt l'aprés le systéme phonétique de la methode Toussaint-Laugeuscheidt, por Charles Sachs, 1 grosso vol. bem encadernado.

Methode Toussaint—Laugeuscheidt, inglez-allemão, 2 vols. enc.

Methode Toussaint—Laugeuscheidt, rancez-allemão, 2 vol. enc.

Mais 2 volumes sobre engenharia, escriptos em allemão.

Haeckel—Histoire de la creatiore, 1 vol. **10$000**.

Les Oeuvres completes de Laplace, 5 vols. **35$000**.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Prado Pernambucano

12ª CORRIDA

No Domingo effectuou no prado do Lucca essa corrida.

De extraordinario nada houve que exigir uma consignação á noticia publica.

Em seu movimento não faltou uma certa animação, rendendo a casa das apostas a quantia de 21.015$000, producto da emissão de 4.203 poules, que moveram-se na execução dos setes pareos do programma,

Eis o resultado das carreiras:

1.º pareo—800 metros—premio 250$—Vencedor Nilo em 62", jockey Pedro de Queiroz, 54 kilos, dando a poule 17$500.

Não houve jogo de 2.º por forfait de Saragossa.

2.º pareo—1 400 metros—Handcap—premio 400$000—Vencedor, Piramon em 104", jockey José Marcelino, 56 kilos, dando a poule em 1.º 8$900 e em 2.º 7$100.

Fumaça em 2.º 10$300.

3.º pareo—1.000 metros—premio 250$—Venced res por empate, Conquistador e Mascotte em 73 1[2", jockeys Manoel Martins e José Marcelino, 54 kilos, dando a poule em 1º de Conquistador 8$600 e de Mascotte 9$200.

Conquistador e Mascotte em 2º 8$700 e 8$800.

4.º pareo — 120 metros—Handcap premio 300$—Vencedor Piramon em 87" jockey José Marcelino 48 kilos, dando a poule em 1.º 17$600 e em 2.º 7$200.

Plutão em 2.º 6$700.

5.º pareo — 1.200 metros—premios 250$000 — Vencedor Galeoleto em 89", jockey Pedro Alexandrino, 52 kilos, dando a poule em 1.º 34$200 e em 2.º 10$000.

Conquistador em 2.º 7$100.

6 · pare —1.609 metros — Handcap —premios 400$000—Vencedor Gipsy em 116", jockey Candido, 75 kilos, dando a poule em 1.º 17$900 e em 2.º 8$300.

Radamés em 2.º 14$700.

7.º pareo—810 metros—premio 250$—Vencedor Irmilodio em 60", jockey Nicoláo, 54 kilos, dando a poule em 1.º 7$80 e em 2.º 5$800.

Pirata em 6$400.

Derby-Club

Encerra hoje o prado da Estancia a inscripção para a sua corrida de Domingo proximo.

PERNAMBUCO

Companhia Usina Cansanção de Sinimbù

BALANCETE ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1894

CREDITO

Capital — 5,000 acções de reis 200$000	1.000.000$000
Boxwel William & C.—dinheiro emprestado	291.429$500
Lucros e perdas—Lucro, assucar fabricado	8.413$380
Fabricação, safra de 94 a 95— Adiantamento, conta e embarque	47.479$580
Reis	1.347:322$460

DEBITO

Accionistas—Accionistas em atraso	12.000$000
Caixa—Saldo	94$670
Banco de Pernambuco—Saldo	402$700
Machinismo—Machinas, usina, etc.	372.260$210
Propriedades agricolas—Terrenos	236.167$430
Installacão—Saldo	5.769$700
G. W. T. Girdwood—Dinheiro na Usina	3.021$220
Despezas geraes—Saldo	21.490$500
Animaes de serviço—Boiada, etc.	41 555$200
Canal — Despezas no rio. etc.	19.195$950
Plantio de 93 a 94—Planta de cannas etc.	53.676$510
Construcção — Edificio, Usina, etc.	161.621$640
Estrada de Ferro—Trilhos, wagons, etc.	245.781$220
Directoria Honorario	12.300$000
Transporte por barcaças Fretes	12.852$490
Propriedades — Casas para officiaes, etc.	3 846$330
Materiaes—Cimento, etc.	45 011$650
Utensilios—Saldo	6.860$740
Brancher Boxwell W. & C.—Saldo L. 1. 8. 4	26$660
Plantio de 94 a 95—Planta etc. cannas	60.337$290
Conservação de propriedades—Saldo	1.901$690
Saccos e pipas—Para assucar e aguardente	4.774$043
Pessoal technico—Engenheiro para obras	23 374$320
Reis	1 347:322$460

Pernambuco, 31 do Dezembro de 1895.
Geo C. Gatis.
Director-secretario.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos:

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita nº 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Gumarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. ...

Faria Sobrinho & C., droguistas por acado, rua do Marquez de Olinda n. 14.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus nº 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Apure-se a verdade

Tenho o habito de deixar passar sem contestação as accusações politicas que me são feitas, confiando na opinião publica que felizmente conhece me. Sei quanto são apaixonadas as luctas partidarias, principalmente no Estado de Pernambuco, digno de melhor sorte.

Diante, porem, da gravidade dos lamentaveis successos de 4 de Março, que ninguem mais do que eu deplora, julgo dever levantar qualquer insinuação, por mais leviana e perversa que seja.

Convido formalmente meus adversarios a demonstrarem qual a responsabiiidade que me cabe em tão triste acontecimento.

Nem ao menos posso ser suspeitado de inimisade ao Dr. José Maria. Nunca entre nós houve attritos pessoaes, ao contrario quando na Assembléa Provincial nos encontramos em campos oppostos, só podiam desvanecer-me as referencias que S. Exc. teve occasião de fazer me.

Igualmente, quando em situação penosa, outro não menos importante chefe autonomista, constitui-me quanto em mim cabia uma garantia para S. Exc., providenciando até para que sua vida não corresse perigo.

Quem assim procede não póde ser suspeitado nem teme accusações de quem quer que seja.

Sinto ter de referir-me a esses factos, mas as insinuações d'*A Provincia* de hoje a isso me obrigam.

Dou aos meus adversarios o direito de esmerilharem minha vida publica ou particular; provoco-os a que apontem um facto, presente ou remoto, que possa fundamentar suas accusações.

Hão de permittir, porem, que continue a proceder de accordo com o criterio, bom ou máo, que sempre tem determinado meus actos; julguem-me os meus concidadãos.

Não me presto a explorações e muito menos a ser instrumento de paixões alheias, da mesma fórma que não tenho a preoccupação de ser agradavel a este ou áquelle governo.

Para mim é indifferente ser governista ou opposicionista, e meus adversarios devem saber que não só não procuro como tenho recusado posições officiaes.

N'esse deploravel acontecimento acho-me ao lado da justiça e é incontestavel que o juiz nomeado offerece a maxima garantia, pelo seu caracter, independencia e rectidão.

O meu empenho é que se apure a verdade, seja contra quem fôr. Aos calumniadores não temo.

Recife, 11 de Março de 1895.

Dr. *F. Rosa e Silva.*

Novo attentado

Sob esta epigraphe o *Commercio de Pernambuco* na sua edição de Domingo publicou o seguinte:

« Ante-hontem, ás 10 horas da noite, no becco do Ouvidor, deram tres tiros no Dr. Pontes de Miranda, advogado da familia do Dr. José Maria, desventurada victima da dictadura.

Pelas informações que tivemos escapou da morte o Dr. Miranda somente por causa da difficuldade da pontaria certeira em que se viram os policiaes desfarçados dos receios da perseguição immediata.

E' desperadora a situação em que se acha este Estado. »

Para esmagar tão infame calumnia e mostrar ao publico de que é capaz o cynismo e odio abjecto desse jornal, bastanos trasladar para aqui o que, sobre os tiros disparados na noite de sexta-feira, disse o criterioso *Jornal do Recife* tambem no seu numero de Domingo:

TIROS—Ante-hontem cerca de 11 horas da noute, andava um individuo de côr preta, pelo largo do Paraizo a passear com uma mulher, quando tentou tomal-a um outro individuo que na occasião appareceu.

Não estando elle peles autos lançou mão de um revolver e perseguio o seu rival, que correu pelas ruas do Ouvidor, 15 de Novembro, Primeiro de Março etc.

Houve diversos tiros, que não sabemos se attingiram o perseguido.

O perseguido foi preso na praça da Independencia.»

Proh pudor!

A verdade.

Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.º andar.

Residencia rua Formosa n. 5e

Os Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1º. andar.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Terça-feira 12	12.000$000	1.ª	loteria	D novo plano
Sexta-feira 15	24.000$000	1.ª	«	B
Terça-feira 19	12 000$000	12.ª	«	A
Sexta-feira 22	15 000$000	4.ª	«	C
Terça-feira 26	12.000$000	2.ª	«	D
Sexta-feira 29	15.000$000	5.ª	«	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da impreusa desta capital, o Dr. Secretario da Fasenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machicas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que predomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numero auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio — 196

PERNAMBUCO

Commando do Corpo de Cavallaria — Estado de Pernambuco, 11—3—95.

Sr. Luiz M. Ribeiro Guimarães—Rogo-vos que ao pé desta me informeis se tendes ultimamente fornecido aguardente ou outra qualquer bebida para o corpo de meu commando, permittindo-me fazer de vossa informação o uso que me convier.

Seu attencioso criado
Tenente-coronel *José Ottoni Ribeiro Franco.*

—

Illustre Sr. Tenente-coronel José Ottoni Ribeiro Franco—Satisfazendo, gostosamente, a solicitação que me fazeis, tenho a dizer-vos que não forneci em todo o mez de Fevereiro, nem no corrente mez, bebida alguma alcoolica, nem tão pouco me consta ter sido comprada, pois sou eu o fornecedor deste genero; neste sentido mandei a Redacção d'*A Provincia* uma carta pedindo para desmentir uma torpe e columniosa mentira que ahi se acha inserta com referencia ao assumpto desta carta

Podeis fazer desta minha resposta o uso que achardes conveniente.

11—3—95.

Vosso criado obrigado
Luiz M. Ribeiro Guimarães

Matriz do Corpo Santo

Os devotos que festejam o Glorioso Patriarcha São José, desta matriz, pretendem fazer este anno a festa, para o que prometteu prestar-se o Rvdm. vigario da freguezia, celebrando a solemne missa, ladainha e benção do Santissimo em seguida, bem como incumbir-se de todo pé do altar, que será preenchido por illustres sacerdotes.

O sermão da festa está incumbido ao muito laureado e conhecido pregador o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves e a musica ao distincto maestro insigne professor Manoel Bandeira, tendo dita festa principio as 9 horas de 19 deste mez por ser o dia proprio do mesmo Glorioso Patriarcha São José, defensor da igreja catholica, para assistencia da qual convida-se os devotos do mesmo Glorioso Patriarcha São José

Recife, 12 de Março de 1895.
Os devotos.

Casa de commissões
CONSTANTINO BARZA
Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar
Amostras e Catalogos de toda qualidade.
Importador da melhor cerveja allemã de Munchen
FRANZISKANER
Da farinha de avéa de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grunnen.
Grauhof

No banho, no toucador, no lenço, no copo dos dentes, nas roupas da cama, em todas as partes é valioso, util e agradavel o delicado perfume conhecido sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman. 15

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Ao publico e ao commercio

José Euzebio Simões declara a quem interessar possa que nesta data comprou livre e desembaraçado de qualquer onus ao Sr. Manoel Saldanha a armação e utensilios da casa n. 1 C, á rua do Cabugá, e bem assim quem se julgar prejudicado com esta transacção queira apresentar sua reclamação no prazo de 3 dias á rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Recife, 9 de Março de 1895.
José Euzebio Simões.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3
Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos.
O director
Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Correspondencia

Muitas vezes tem-se, nos perguntado: Qual é a melhor preparação de quina? Achamos as respostas n'um jornal medico antigo e muito estimado: «A melhor preparação de quina é a que reune todos os principios activos dessa casca, eliminando ao mesmo tempo todos os productos inertes ou irritantes nella contidos. Esta preparação foi realisada pelo Vinho de Quinium de Alfredo Labarraque, membro de Academia de Medicina de Pariz.»

(France Médicale.)

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Porto, 20 de Abril de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne,

Tenho empregado com muito bom resultado na minha clinica a Emulsão de oleo de figado de bacalhão dos Srs. Scott e Bowne, especialmente na escrofula e na tysica, infelismente tão frequentes entre nós.

Manoel da Souza Arides.
Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro e pela Escola do Porto.

Peitoral de Cambará

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a falta de authenticidade da declaração infra.

«Ha mais de 5 annos que eu soffria e um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zabendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro)»

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:
Rua Marquez de Olinda n. 39 1.º andar
Pharmacia Alfredo Ferreira
Pharmacia Ribeiro.
Pernambuco

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Industria Nacional

«O Sr. Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico, actualmente em Pernambuco, mimoseou-nos com uma garrafa de *Cognac Brazileiro*, preparado com todo o esmero por aquelle laborioso cavalheiro

O *Cognac Brazileiro* possue sabor excellente sendo igual aos melhores similares estrangeiros.

O preparado do Sr. Veras obteve a maior acceitação no Recife, onde a imprensa noticiando este novo producto nacional externa os mais lisongeiros conceitos.

Agradecemos a fineza do offerecimento.»

Do *Federalista*, n. 10 do Maranhão.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia do cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

Já consta que o *cognac* estrangeiro está sendo vendido mais barato. Ha de chegar ao ponto e não ser procurado. Tal é a superioridade e na concurrencia do

Cognac Brazileiro

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1880 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado magnifico e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.
De um a tres annos 15 gottas.
De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 8[illegible].
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 21.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria
Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta g[illegible]as. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, alteres, pannos e manchas da pelle, boubas e boubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas hemorrhoidas, [illegible] celles, tumores, nevralgias, e elephantiasis da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a [illegible] annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife)

Maria Amalia Maciel Ferreira

Do[illegible] José [illegible] e sua mulher e filhos convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem o enterramento de sua filha Maria Amalia Maciel Ferreira, ás 4 horas da tarde sahindo o feretro de sua residencia á rua do Marquez do Herval n. 12.

Recife, 12 de Março de 1895.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

ELIXIR M. MORATO

A ferida da perna que por espaço de um anno me prohibio de trabalhar, e me fez viajar tanto tempo atraz de medicos especialistas, só pôde fechar tomando o grande remedio—Elixir M. Morato.

Isto é que é verdade.
Cidade do Rio Claro.
Silvestre Mis S.bogosa.

Deposito em Pernambuco:
Companhia de Drogas, á rua Marquez d'Olinda n. 24

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 11 de Março de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas transacções a 9 3/8 sobre Londres a 90 dias, e mais tarde constou algumas transacções pelo Banco de Pernambuco a 9 7/16 fechando o mercado a 9 3/8, sem tomadores.

Em papel particular e bancario repassado fizeram-se pequenos negocios a 9 1/2 e 9 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$400	a	5$800
Cristalisado por 15 kilos	5$000	a	5$400
Branco, idem, idem	4$000	a	4$800
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$300	a	2$600
Bruto seccos idem, idem	2$000	a	2$200
Bruto melado idem, idem	1$800	a	2$000
Retame, idem idem	1$100	a	1$700

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 138$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis venda.
Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	38356	650
Vapores	1 a 11		700
Animaes	1 a 11	2190	420
Estrada de Ferro Central	1 a 11	4395	720
Idem de S. Francisco	1 a 9	38552	486
Idem do Limoeiro	1 a 7	13981	2704
Somma		97474	5690

Importação

Terra Nova, lugar inglez «Carisande,» entrado em 6 do corrente e consignado a Blackburn & C., manifestou:
Bacalhão 2.181 barricas e 1.581 meias ditas á ordem.

—

Montevidéo, escuna hollandeza «Johanna,» entrado em 6 do corrente e consignado á Pereira Carneiro & C., manifestou:
Sebo 100 borcalezas á ordem.
Xarque 1.613 fardos á ordem.

—

Montevidéo e escala, vapor francez «Congo,» entrado em 5 do corrente e consignado a H. Burle & C., manifestou:
Pelles 12 fardos a Delmiro & Gouveia.
Vinho 2 barris á ordem.
Xarque 1.000 fardos a Amorim Irmãos & C., 2.488 a José Baltar & C., 835 a M. S. Maia.

—

Portos da Europa, vapor inglez «Equateur,» entrado no dia 7 do corrente e consignado a H. Burle & C., manifestou:
Azeitonas 56 caixas a Dias Fernandes & C.
Amostras 5 volumes a diversos.
Batatas 150 caixas a Silva Guimarães & C.
Cognac 2 caixas á ordem, 1 a Abrantes & C., 50 a E. Kahn.
Conservas 5 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 21 á ordem.
Couros 1 caixa a Fernandes Nunes & C., 3 a Frederico & C.
Lunetas e tecidos 1 caixa a Manoel & C.
Livros 1 caixa a L. A. da Silveira, 1 a Hugo & C.
Licores 5 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Mercadorias 3 caixas á ordem, 1 a Ferreira & C., 1 Michaeck, 1 a Pereira Carneiro & C., 1 ao director da Escola Normal, 1 a J. A. Motta Guimarães.
Pelles 1 caixa a J. Gerald.
Productos alimenticios 8 caixas a M. Fontes & C.
Papel 30 fardos a G. Domingues.
Porcellana 1 caixa a B. J. L. Lins.
Queijos 20 caixas a E. Chaline.
Quadros 1 caixa a João Silva & C.
Rolhas 1 caixa á ordem.
Tecidos 1 caixa a Bernet & C., 5 á ordem, 1 a Ferreira & C., 1 a Tiburcio de Oliveira & C., 12 a ordem.
Vinho 5 barris a Manoel Garcia, 3 a Abrantes & C., 8 a Mme. Lassu, 2 a W. Hood, 4 a A. Soares & C., 8 a E. Kahn. 100 caixas á Companhia de Estiva, 30 a João Silva & C., 6 á ordem, 50 a Fernandes Julião & C.
Dito, cognac e rolhas 3 caixas a madame Lassu.

—

Portos do sul, vapor nacional «Olinda» entrado em 8 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Calçados 1 caixão a Paiva Oliveira & C., 1 a J. D. Guimarães, 1 a J. L. de Oliveira, 1 a Thomaz de Carvalho & C.
Charutos 3 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 8 a J. B. dos Reis, 2 a Costa Lima & C., 1 a B.[illegible]ral & C.
Café 60 saccos a Lopes Alheiro & C., 50 a Fernandes Julião & C., 8 a P. J. Alves & C.
Espartilhos 1 caixa a Nereu Maciel.
Fio 100 saccos a João F. Leite.
Fumo 10 barricas a C. Lima & C., 2 a A. da Silva & C., 3 a Borel & C.
Feijão 100 saccos a Guimarães & Valente.
Ladrilhos 57 engradados a Paulino de Oliveira Maia.
Mercadorias 12 caixas ao governo, 2 á ordem.
Pipas 10 á ordem.
Tecidos 15 volumes a N. Maia & C., 25 a Machado & Pereira, 5 a A. Maia & C., 14 a L. Maia & C., 10 a A. Amorim & C., 10 a V. Toledo, 265 á ordem.

—

Barca nacional «Elma,» entrada de New-York em 8 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou:
Kerosene 11.000 caixas aos consignatarios.

Exportação

Recife, 9 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Marestow», para New-York, carregaram:
B. Williams & C., 4000 saccos com 28.800 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Leibnitz», para New-York, carregou:
D. Gouveia, 44,995 pelles de cabra.
— No vapor inglez «Architect», para Liverpool carregaram:
Julio & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor allemão «Elbe», para Lisboa, carregaram:
R. Lima & C., 400 saccas com 27,168 kilos de algodão.
— No lugar portuguez «Nova União», para o Porto, carregaram:
A. Irmãos & C., 303 saccas com 26,209 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho argentino «Condeixa», para Pelotas, carregaram:
A. Irmãos & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7.509 ditos de dito mascavado.
— No patacho dinamarquez «Rostad», para Porto Alegre, carregaram:
P. Alves & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:
S. Guimarães & C., 20 pipas com 10,500 litros de alcool.
J. T. Carreiro, 2 caixas com 30 kilos de doce e 500 cocos fructa.
S. Ferrão, 50 saccos com farinha de mandioca.
Lima & Moraes, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30.000 ditos de dito mascavado.
F. Lemos & C., 40 latas com oleo vegetal.
— No vapor francez «Ville de S. Nicolas», para Santos, carregaram:
Beltrão & Monteiro, 772 saccos com 46,320 kilos de assucar branco e 2,500 ditos com 150,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
M. F. Leite & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
P. Pinto & C., 20 pipas com 10.900 litros de alcool.
S. Guimarães & C., 100 pipas com 53.819 litros de aguardente.
M. M. da Costa, 3 caixas com doce de caju.
— No vapor inglez «Euclid», para Rio de Janeiro, carregaram:
F. Costa, 470 saccos com 28.200 kilos de assucar branco e 530 ditos com 31,800 ditos de dito mascavado.
F. H. dos Santos & C., 200 saccas com 15,328 kilos de algodão.
Euclide Silva, 20,000 cocos fructa e 14 caixas com 700 kilos de doce.
— No vapor inglez «M. Prince», para Rio de Janeiro, carregou:
C. de Melhoramento, 1538 saccos com 82,280 kilos de assucar branco e 58 ditos com 3,480 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará, carregaram:
F. Lemos & C., 30 latas com oleo vegetal
— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram:
N. M. do Prado, 200 barricas com 6,800 kilos de assucar branco.
Pontual & Oliveira, 80 barricas com 5,447 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
P. Alves & C., 40 barris com 3,600 litros de aguardente 434 volumes com 28,782 kilos de assucar branco.
A. Irmãos & C., 30 saccos com 1,800 kilos de milho, 50 caixas com 650 kilos de sabão e 50 barricas com 3,670 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 50 caixas com 600 kilos de sabão, 95 volumes com 6,605 kilos de assucar branco e 40 barris com 3840 litros de agurdente
F. Oliveira, 55 barricas com 4,094 kilos de assucar branco.
J. da Costa Ferreira, 30 barris com 2640 litros de aguardente.
P. Pinto & C., 10 barris com 880 litros de alcool e 120 ditos com 10,560 ditos de aguardente.
A. & Cardoso, 20 barricas com 5353 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, carregaram:
D. F. Porto Baltar, 20 barricas com 1800 kilos de assucar mascavado e 100 ditas com 8,876 ditos de dito branco.
Gonçalves & Barros, 100 barricas com 10 600 kilos de assucar branco.
A. P. de Menezes, 30 barricas com 3,259 kilos assucar branco.
S. Guimarães & C., 150 barricas com 16,050 kilos de assucar branco.
J. F. Marques, 70 barricas com 7,389 kilos de assucar branco
Borel & C. Successores, 5 caixas com 255 kilos de rapé.
— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:
R. Brothers, 391 saccos com 23,460 kilos de milho e 132 ditos com 8,082 kilos de feijão.
J. Baltar & C., 15 barricas com 1540 kilos de assucar branco.
Bord & C. Successores, 4 caixas com 204 kilos de rapé.
— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:
T. Lapa & C., 10 caixas com 80 litros de genebra e 2 dita com 16 ditos de cidra.
Para Macahiba, carregou:
J. C. Duarte Ribeiro, 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.
— No hiate «Adelina», para Mossoró, carregaram:
S. Nogueira & C., 2 barricas com 110 kilos de assucar branco, 4 saccos com farinha de mandioca, 2 ditos com 120 kilos de milho e 1 dito com 60 litros de feijão, 5 caixas com 117 kilos de sabão
— Na barcaça «Paraguassu», para Parahiba, carregaram:
F. Irmãos & C., 230 caixas com 5,230 kilos de sabão.
T. Lapa & C., 12 caixas com 120 litros de cognac.
— Na barcaça «Francisca Domingues», para Maceió, carregaram:
F. Irmãos & C., 300 caixas com 5200 kilos de sabão.
C. Lemos & C., 1 barrica com 150 kilos de doce.
— Na barcaça «União», para Maceió, carregaram:
B. Magalhães & C., 1 caixa com 70 kilos de doce.
— Na barcaça «F. Sociedade», para Mamanguape, carregou:
M. O. C. Pinto, 20 saccos com 800 kilos de fio de algodão.

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 9	471:674$379	
Idem de 11	68:523$912	
		549:198$291

Renda do Estado:

Do dia 1 a 9	120:851$990	
Idem de 11	9:182$054	
		130.034$044
Somma total		670:232$335

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Março de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 9	31 973$117
Idem de 11	6:208$089
Somma total	38:181$206

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 9	15:390$185
Idem de 11	2.779$225
Somma total	18:169$960

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Actor», de 1,089 toneladas, commandante H J. Burke, equipagem 26, carga varios generos; a Blackburn & C.
Montevidéo—10 dias, vapor inglez «Otarama», de 2,460 toneladas, commandante C. A. Ashwood, equipagem 51, carga varios generos, carne gelada; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Vapor nacional «Camocim», commandante Alfredo Monteiro; carga varios generos.
Maceió—Barca allemã «Emma Bauer», capitão H. Neiman; carga varios generos.

Navios entrados no dia 11

Valparaiso e escala—20 dias, vapor inglez «Potosi», de 2,515 toneladas, commandante J. Richard, equipagem 98, carga varios generos; a Wilson Sons & C.
Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão «Patagonia», de 1976 toneladas, commandante J. Holms, equipagem 51, carga varios generos; a Borstelmann & C.
Porto Alegre e escala—30 dias, vapor nacional «Itanema», de 553 toneladas, commandante John Marish, equipagem 27, carga varios generos; a José Ignacio Guedes Pereira.
Rio Grande do Sul e escala—16 dias, vapor norueguense «Sif», de 425 toneladas, commandante A. M. Pedersen, equipagem 15, carga varios generos; a E. S. Levy
New-York—16 dias, vapor inglez «Moorish Prince», de 1.464 toneladas, commandante J. W. Dunn, equipagem 25, carga varios generos; a Johnston Patter & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez «Potosi», commandante J. Richard; carga varios generos
Ceará e escala—Vapor nacional «Jaboatão», commandante Alfredo Guimarães; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Março foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 6.910 kilos	
605 kilos de peixe a 20 rs.	12$100
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
6 carga com gallinhas a 500 rs.	3$000
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
4 cargas com macacheiras a 300 rs.	1$200
10 cargas com melancia a 300 rs.	3$000
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
3 carga com batatas a 300 rs.	$900
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
2 carga com bananas a 300 rs.	1$000
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
10 cargas com diversas a 300 rs.	3$000
24 cargas com farinha a 200 rs.	4$800
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
70 lugares a 200 rs.	14$000
24 Suinos a 200 rs.	4$800
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	301$600
Rendimento de 1 á 8	2.357$000
	2.658$600

Preços do dia.
Carne verde de 400 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Lugar norueguense Eidswold.
Patacho belga Emilie.

De Cardiff
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Ionetitanee.
Barca norueguense Veritas.
Barca norueguense Transatlantic.
Barca norueguense V. da Gama.

De Londres
Barca norueguense Kronos.
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova
Lugar inglez Tyrse.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Belle of the Ex.

De Liverpool
Barca norueguense Eleneyer.
Barca norueguense Saturn.
Lugar inglez Dora.
Lugar inglez Neva.
Lugar inglez Corisande.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Hellos», do Europa, hoje.
«Ville de S Nicolas», da Europa, hoje.
«Moorish Prince», de New York, hoje.
«Shaftsbury», do sul, hoje.
«Leibnitz», do sul a 13.
«Elbe», do sul, a 16.
«Roma», do sul, a 16.
«Manaus», do sul, 17.
«Espirito Santo», do norte, a 18.
«Las Palmas», do sul, a 18.
«Habom Adelsien», do sul, a 20.
«Maranhão», do sul, a 27.
«Alagoas», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos directo, «Camocim», hoje, ás 4 horas.
Victoria directo, «Euclid», hoje, ás 3 horas.
Norte, «Olinda», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Colombia», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Sif», hoje, ás 4 horas.
New-York, «Carib Prince», hoje, ás 4 horas.
Ceará e esc., «Jaboatão», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Ville de S. Nicolas», 12, ás 4 h
Rio Grande do Sul e esc., «Itanema», 12, ás 4 h
New-York, «Leibnitz», 13, ás 2 horas.
Santos e esc., «Saftsbury», 16, ás 4 horas.
Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Norte, «Manaus», 18, ás 4 horas.
Lisboa e esc., «Elbe», 15, ás 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 18, ás 2 horas.
Santos e esc., «Habon Adelsien», 20, ás 4 horas
Santos e esc., «Roma», 20, ás 4 horas.
Manaus e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas
Norte, «Alagoas» 28, ás 4 horas.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL
DIRECTORIA DA JUSTIÇA
1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomaz Seriano de Souza para o de Bique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

35.ª secção, escola publica do professor Amancio á rua Direita de Afogados n. 6, obtiveram votos para prefeito municipal os seguintes cidadãos: Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, cincoenta e seis votos, Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque, trinta e quatro votos, e Dr. Vicente Gonçalves Ferreira Costa, um voto.

Eu, Antonio Ascendino da Cruz Castro secretario o escrevi e assigno com o presidente da mesa e mesarios.

35ª secção em Afogados, 4 de Março de 1895.
Antonio Pereira Lago,
Presidente.
Antonio Ascendino da Cruz Castro,
Secretario.
Alipio da Assumpção Cavalcante Pessoa,
Mesario.
Manoel Landelino Marques Bezerra,
Bellarmino da Costa Ramos,
Mesario,
Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa,
Fiscal.

EDITAL

De ordem do cidadão presidente da mesa eleitoral da 9ª secção, faz-se publico que, na eleição procedida hoje nesta secção para prefeito deste municipio, obtiveram votos os seguintes cidadãos:
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque (cincoenta votos) 50
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa (quatorze votos) 14
9ª secção eleitoral da freguezia de S. Antonio, 4 de Março de 1895.
Antonio Marinho Falcão,
Secretario.

O presidente da mesa eleitoral da quadragesima quinta secção que funccionou na escola do professor Claudio, faz constar que na eleição a que hoje se procedeu para prefeito do municipio do Recife, obtiveram votos os cidadãos:
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 83
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 58
Ipotinga, 4 de Março de 1895.
O presidente,
Pedro Francisco de Paula Baptista.

EDITAL

José Roberto Galeno Coelho presidente da 20ª secção eleitoral, faz publico que na eleição procedida no dia 4 do corrente para prefeito deste municipio, obtiveram votos:
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 38
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 26
Mesa eleitoral da 20ª secção, 4 de Março de 1895.
Presidente,
José Roberto Galeno Coelho.

— Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, em 9 de Março de 1895.
1ª directoria

Faço publico, de ordem do Dr. secretario, que em 26 do corrente, proceder-se-ha nesta secretaria de estado ao concurso para preenchimento da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª sub directoria da 3ª directoria respectiva.

Esse concurso constará de provas escriptas e oraes das seguintes materias:
1ª Calligraphia.
2ª Grammatica Nacional.
3ª Redacção official.
4ª Arithmetica.
5ª Geometria e Algebra (noções).
6ª Francez.
7ª Historia e Geographia do Brazil.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 23, provando ser maiores de 18 annos de idade e ter moralidade reconhecida e attestada per autoridades policiaes.

Poderão, alem disso, ajuntar quaesquer documentos que favoreçam o seu direito.
O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.
1.ª directoria.—1.ª secção, em 7 de Março de 1895.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, faço publico que ao provimento dos officios de 1º. e 2.º escrivães privativos do commercio do municipio d'esta Capital concorreram no praso legal os cidadãos: Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, Aggêo Cesar de Andrade, Christiniano Buarque de Macedo, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, José Alves Pereira Lima, Vicente Ferreira Nobre Pellinca, Antonio Augusto da Frota Menezes, Thomaz de Aquino Barbosa de Souza, Thomaz Gaston, bacharel Franceline da Silveira Machado, Vicente Licinio da Costa Campello, Abilio Clementino Bezerra, Saturnino Francisco de Souza e Silva, João Barbosa de Souza e Gustavo Alberto de Britto.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 15 de Março do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 5, á rua de Thomé de Souza, tendo o pavimento terreo 4 portas de frente, sendo 1 da escada, com 1 sala; o primeiro andar 2 janellas de frente, varanda de ferro, no oitão 2 janellas com varanda de ferro, 2 salas e cosinha; o segundo andar 2 janellas de frente varanda de ferro, e no oitão tambem 2 janellas com varanda de ferro, 2 salas e cosinha; o terceiro andar 2 janellas de frente e 2 de oitão, 1 sala, 3 quartos e cosinha, mede de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 5 centimetros bastante estragado, avaliado em 2.500$000. Pertence a Antonio Joaquim Lucio da Costa.

A casa de pedra e cal n. 16, á rua da Restauração, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, em caixão, mede de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, em completo estado de ruinas, avaliada em 500$000. Pertence a Francisco de Pinho Borges.

A casa de pedra e cal n. 63, na rua dos Guararapes, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.200$000. Pertence a menor Mathilde, herdeira de Antonio Baptista Nogueira.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 1 na travessa do Becco do Falcão, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 4 metros, não tem quintal, avaliada em 400$000. Pertence a Joaquim Ferreira Ramos.

A casa n. 6, no segundo Becco da Camboa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, mede de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, não tem quintal, avaliada em 600$000. Pertence a Claudina M. de Jesus Brandão.

Freguezia de S. José

A casa n. 4 na rua Imperial, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 21 metros, quintal murado, avaliada em 2.500$000. Pertence a Companhia de Panificação.

A casa n. 56, á rua do Padre Floriano, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.500$000. Pertence a Bernardina de Senna Ferreira Leite.

A casa n. 212, á rua do Coronel Suassuna, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros, quintal murado e cacimba, avaliada em 2.500$000. Pertence ao filho de Americo Francisco de Paulo Menezes.

A casa n. 33 á rua de Santa Cecilia, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.000$000. Pertence a a Maria Paulina de Souza Baptista.

A casa de pedra e cal n. 196 na rua do Coronel Suassuna, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada em 1.500$000. Pertence a Bellarmina Cyrilla Dias Fernandes.

O quadro sob n. 143 A na rua do Coronel Suassuna, contendo 4 meias aguas, tendo a primeira porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, avaliada em 100$000. A segunda tem porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, avaliada em 100$000. A terceira com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha, mede de frente 3 metros e 70 centimetros, em estado de ruinas, avaliada em 50$000. A quarta com 1 porta de frente e 1 sala, 1 quarto e cosinha, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada em 100$000. Pertence dito quadro com taes meias aguas a Antonio José Pinto.

Freguezia da Boa Vista

A casa de pedra e cal n. 10 á rua do Riachuello, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada em 2.000$. Pertence a Francisco da Silva Soares.

A casa de pedra e cal n. 8, á rua do Leão Coroado, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sotão com 2 salões, mede de frente 6 metros e de fundo 16 ditos, quintal murado, avaliada em 2.500$000. Pertence ao Barão do Limoeiro.

A armação e balcão de madeira de louro pintado a oleo e 1 relogio de parede, existentes no estabelecimento n. 17, á rua do Visconde de Pelotas, avaliado tudo em 150$000. Pertence a Francisco Grego.

A casa de taipa n. 2 A na estrada de Sant'Anna de dentro, freguezia do Poço da Panella, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, pela quantia de 135$000, feito o abatimento legal, visto que é esta a segunda praça e fôra avaliada em 150$000. Pertence a João Ignacio dos Santos, devendo cada um arrematante recolher immediatamente o preço da arrematação, ou prestar fiança idonea, como recommenda a lei.

E para que conste passou-se o edital na forma do estylo.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 7 de Março de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.
Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa juiz de direito do commercio deste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo, no dia 13 do Março proximo vindouro, na sala das audiencias desta villa, as 10 horas da manhã, o porteiro das audiencias trará a pregão de praça publica por venda os bens seguintes a saber:

Uma parte de terras no engenho Utinga, deste municipio na importancia de 8:761$724, sobre o valor de 14:000$ do outr'ora ao referido engenho, todas as obras, bemfeitorias, safra e mais dependencias do mesmo engenho, avaliadas não só estas como a mencionada parte, de terras em 15:000$, cujos bens pertencentes a José Carneiro da Cunha e Souza, serão entregues a quem mais der, para pagamento da acção executiva por hypotheca que lhe moveu o major João Carneiro Leitão de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar a presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias desta Villa.

Dado e passado nesta Villa de S. Lourenço da Matta aos 21 dias do mez de Fevereiro de 1895.

Pagou de sello e emolumentos do juiz 1$100.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.
Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 1

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição se faz publico que, as 11 horas do dia 12 do corrente mez, serão vendidos em hasta publica, na guarda mór, os seguintes salvados da barca allemã «Banco Mobiliario»:

Uma caixinha contendo cinco pacotes de velas de espermacete, quatro pesos de ferro de 5, 2 e 1 kilos, diversos pedaço de cabo de linho alcatroado, dez moitões e um sacco com sal de cosinha

Terceira secção, 7 de Março de 1895.
O chefe de secção,
Clito Valterino Pereira.

DECLARAÇÕES

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895
Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:
Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 21 de Fevereiro de 1895.
O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia Distillação de São José

CHAMADA DE CAPITAL

Convido aos senhores accionistas desta Companhia a realizarem a quarta entrada de 20 % (vinte por cento,) ou vinte mil réis cada acção em mão do director-thesoureiro até o dia 9 de Março vindouro.
Barreiros, 23 de Fevereiro de 1895.
Francisco R. H. Cavalcante Sobrinho,
Director-presidente.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cezar Paes Barretto.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 4ª corrida a realisar-se no dia 17 de Março de 1895

1.º PAREO—**Europa**—1.609 metros. Handcap.—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.
Peso—Gipsy 75 kilos; Dorethy 58 kilos, Guayanas 54 kilos, Petropolis 50 kilos e os demais 45 kilos.

2.º PAREO—**Asia** — 700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Africa** — 800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**America** — 1609 metros. Handcap Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.
Peso—Nababo 58 kilos, Triumpho, Aventureiro e Bismarck 2.º 54 kilos, Plutão e Feniano 50 kilos e os demais 48 kilos.

5.º PAREO—**Oceania**—1.000 metros — Animaes de Pernambucos PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.—Nababo, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2.º, Plutão e Feniano.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Art. 5º Os do pareo Oceania e mais Camors, Piramon, Pyrilampo, Turco 2.º, Ida, Fumaça 2.º, Tudo-é, Hirondelle, Irmilordio Furioso, Palhaço e Beija Flor.

7.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.—Os do pareo Derby Club, e mais Mascote, Conquistador, Malaio, Dublin, Berlim, Gallet, Turco 2.º e Gallioleto.

8.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Vingador, Ybo, Patchouly, Batury, Congo, Ally-Stoper, Pigmeu, Mendigo, Fortaleza, Teimoso, Garimpeiro, Maurity e Balisa.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O pareo Europa será considerado realisado com qualquer numero de animaes que se inscreverem e sendo menos de o premio será pela metade, os demais pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O animal que fôr inscripto sem estas matriculas e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1/2 horas da tarde de terça-feira 12 do corrente, não sendo acceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 7 de Mairço de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1895 á 189[illegible].

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Março de 1895.
O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.
Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.
Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.
Recife, 4 de Março de 1895.
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 22 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma companhia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio das operações do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e proceder-se tambem a eleição da mesa, directoria e commissão fiscal.
Recife, 7 de Março de 1895.
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Illm. Sr. presidente de novo convido os Srs. socios e novos funccionarios eleitos para assistirem a leitura do relatorio, approvação de contas e sessão de posse, que se realisa na proxima terça-feira 12 do corrente ás 11 horas da manhã na sede social, de accordo com os nossos estatutos 1 hora depois da marcada realizar-se-ha a sessão com o numero de socios que comparecem.

Secretaria do Concelho Deliberativo, 8 de Março de 1895.
O 1.º secretario.
ANTONIO JOSÉ MARTINS.

Decima urbana

Alterações de collecta na freguezia do Recife

De ordem do Illm. Sr. Dr. sub-prefeito do municipio do Recife, abaixo se publicam as alterações para mais encontradas na collecta do imposto da decima, afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, as quaes só serão aceitas dentro do praso de 30 dias por meio de petições:

Freguezia do Recife
Ns.
Largo do Corpo Santo n. 2 Irmandade das Almas do Recife 1.359$000
4 Paulo José de Oliveira e outros 1.339$000
7 Ernesto D. Costa Amorim 1.14[illegible]$000
13 José de Assumpção Oliveira 1.439$000
15 João da Cunha Magalhães e outros 3.200$000
17 Candida Baptista Azevedo 1.700$000
19 Paulo José de Oliveira e outros 8.192$000
27 Filhos de José Ventura dos Santos Reis 1.179$000
Travessa do Vigario
1 Bartholomeu Lourenço 1.092$000
Bispo Sardinha
1 Anna M. de Amorim 1.673$000
Vigario Tenorio
2 Aristarcho Xavier Lopes e outros 198$000
18 Manoel Marques Amorim 1.272$000
1 Antonio Guedes Valente 8.67[illegible]$000
3 Manoel Alves Guerra 4.500$000
5 Carlos Alberto L. Machado 2.900$000
7 Filhos de José Ventura Santos Reis 3:125$000
9 José da Silva Azevedo 2.120$000
17 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 1.119$000
19 Thomaz Comber 3.120$000
23 Anna M. Amorim 2.092$000
33 Florindo José Baptista 1.140$000
Barreto de Menezes
4 Ildefonso, Arthur e outros 800$000
Mariz Barros
10 Amorim Irmãos 5.460$000
Travessa da Madre de Deus
4 José Antonio Souza Bastos 1.000$000
6 O mesmo 1.000$000
8 Ernesto D. Costa Amorim 1.000$000
9 Domingos Joaquim F. Cruz 600$000
11 Joaquim Soares Neves Amorim 700$000
20 Henriques B. de Oliveira 1.000$000
28|30 Antonio Maria da Silva e outro 800$000
44 B. da Casa Forte 1.33[illegible]$000
52 Amorim Irmãos 1.419$000
58 Antonio Rodrigues de Souza 1.[illegible]00$000
66 Filhos de José Ventura dos Santos Reis 1.119$000
47 Augusto F. de Oliveira 1.000$000
39|41 Companhia Industrial de Estiva 3.000$000
43 Fernandes da Costa e C. 720$000
Rua da Moeda
1 Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva 500$000
3 Francisco, filho do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva 500$000
5 Manoel Marques de Amorim 1.086$000
9 Tavares Lapa e C. 833$000
11 Maria Adelaide Costa 980$000
15 Luiz Gonçalves da Silva 1.000$000
Tayaty
2 B. de Ouricury 546$000
7 José D. dos Passos Bastos 213$000
Companhia Pernambucana
2 Manoel Marques Amorim 2.500$000
8 Eduardo Silva Burle 400$000
10 Beatriz Burle Figueiredo 800$000
10 C Filhos de J. Ventura Santos Reis 1.500$000
14 Maria A. Dantas 1.373$000
Caes da Companhia
4 Ernesto D. Costa Amorim 1.700$000
6 Amelia Dantas Bastos 6.146$000
Madre de Deus
28 Manoel de Medeiros 826$000
30 Adelpho Francisco Lavra 900$000
32 Orgasio S. Carneiro Neivas 900$000
34 Antonio José Coimbra Guimarães 800$000
5 Filhos de José Ventura Santos Reis 2.332$009
7 Os mesmos 1.912$000
O lançador,
João Tiburcio S. Guimarães.

S. José
Padre Floriano
8 João Ausberto Lopes 213$000
12 Bernardo José da Rocha 213$000
14 Albino José da Silva 19[illegible]$000
16 Ordem 3ª do Carmo 2[illegible]3$000
22 Sebastião J. Gomes Pereira 273$000
26 Maria Emilia Albuquerque 457$000
40 João José de Amorim 1.212$000
44 Ignacia Maria de Jesus Paula 213$000
46 Antonio Joaquim Cascão 380$000
54 Bernardino Bopes de Oliveira 240$000
56 Bernardino S. Ferreira Leite 31[illegible]$000
74 José Joaquim Ferreira de Souza 440$000
76 Marcellino Ausberto Lopes 43[illegible]$000
7 Antonio Gonçalves de Azevedo 56[illegible]$000
13 Manoel Fernandes Ramos 333$000
19 Bernardo José da Rocha 213$000
21 Manoel João de Amorim 889$000
25 Ursula G. Correia da Camara 273$000
27 Maria do Carmo e Souza 333$000
35 Henriqueta E. da Rocha 300$000
53 Irmandade da Matriz da Fóz em Portugal 189$000
57 Bernardino L. de Oliveira 314$000
61 Jesuino de Miranda Oliveira 330$000
69 Miguel Gonçalves de Britto 571$000
Rua do Dique
2 Thomaz T. Bastos 213$000
4 Bernardo José da Rocha 144$000
6 Joaquina Thereza O. Ramos 165$000
10 Maria F. da Cunha Gonçalves 144$000
12 Manoel da Costa Fernandes 213$000
14 Maria Alexandrina Carneiro 144$000
16 A mesma 144$000
18 Henriqueta E. da Rocha 144$000
20 Francisco M. Cavalcante de Albuquerque 213$000
24 Dr. Telesphoro Gonçalves Araujo 213$000
30 Izidoro Pio de Oliveira 273$000
32 Maria V. de Abreu L. Bastos 273$000
1 A Antonio José Silva do Brazil 120$000
3 Maria Josepha Almeida Cunha 273$000
5 Leobina Baptista Loureiro 213$000
7 Filhos de Manoel Francisco Azevedo Campos 35$000
11 Generoza Maria da Hora 273$000
23 Cecilia Maria Gonçalves da Silva 333$000
27 Manoel Gonçalves Ferreira e Silva 233$000
Travessa do Serig do
7 Bemvinda Izidoro do Amparo 144$000
11 Albino José da Silva 144$000
23 O mesmo 144$000
Becco de Christovão Colombo
1 José Francisco dos Santos 546$000
5 Irmandade do S. Sacramento de Santo Antonio 333$000
11 Maria Theodora de Lima e outra 273$000
13 Ordem Terceira do Carmo 240$000
17 Maria da Silva Campos Guimarães 273$000
19 Antonio do Carmo Ferreira 213$000
21 João Ausberto Lopes 333$000
Rua do Jardim
2 Manoel Tavares Moreira 320$000
8 Pedro A. Maia e Silva 320$000
10 Luiz da Silva Ferreira 333$000
12 Ernesto D. Costa Amorim 273$000
20 Christina Maria da Conceição 273$000
25 Manoel Tavares Moreira 560$000
28 José Francisco Moreira 333$000
30 Antonio Carmo Ferreira 333$000
32 Leonor R. de Albuquerque M. 273$000
36 Anna R. Albuquerque M. 393$000
44 Henrique José Vieira da Silva 62[illegible]$000
46 José Francisco Moreira 610$000
1 Marcellino A. Lopes 33[illegible]$000
5 Candido Affonso Moreira 273$000
7 O mesmo 273$000
11 Marcellino P. Souza Braga 273$000
15 José Antonio Costa Fernandes 189$000
37 Francisco Gabriel das Chagas 273$000
45 Antonio F. Azevedo Ramos 393$000
Travessa dos Coplares
2 Domingos Antunes Villaça 144$000
Rua do Forte
6 Manoel Pinto Pinheiro 486$000
14 Cezario Gonçalves dos Santos 2600000
18 José Dativo dos Passos 273$000
18 A José Cordeiro dos Santos 213$000
22 Delphim Lopes da Cruz 333$000
30 Graciliano O. Cruz M. 333$000
44 João Teixeira Campos 273$000
48 Alexandre Santos Selva 273$000
58 Filhos de João Rodrigues de Moura 144$000
3/7 Azevedo & C. 3:000$000
11 Bernardo José da Rocha 213$000
15 O mesmo 213$000
17 Amelia, Luiza e Albertina 144$000
Rua de Antonio Henrique
2 Francisco Dias da Silva 273$000
4 O mesmo 333$000
10 Recolhimento da Conceição de Olinda 213$000
14 Anna E. Alves Ferreira 273$000
16 Joaquina Francisca Almeida Santos 273$000
18 Luiza Leopoldo do G. Peixoto 243$000
24 Dr. Francisco do Rego Baptista 144$000
30 Pedro A. Maia e Silva 120$000
32 O mesmo 120$000
34 João Ausberto Lopes 120$000
34 A Manoel Fernandes Vellozo 306$000
1 Filhos de Affonso H. Rodrigues Silva 333$000
3 Antonio Diogo dos Reis 144$000
5 O mesmo 144$000
7 O mesmo 144$000
9 O mesmo 144$000
11 Manoel Gonçalves Ferreira Junior 144$000

Contadoria da Prefeitura Municipal do Recife, 9 de Março de 1895.
O lançador,
Condido Guimarães.
O contador,
Genuino Rosa.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.
Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 14 de Fevereiro de 1895.
Geo O. Gatis.
Secretario

MUTILADO

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Novembro de 1894 comparado com o de igual mez em 1893.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.222:217$802	961:202$961	261:014$841	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	26 791$663	37 459$656	$	10:667$993
Dito das capatasias	8:005$117	7:667$793	337$324	$
Armazenagem	25:937$930	22 906$625	3:031$305	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	5:360$000	4:640$000	720$000	$
Dito de dócas	571$200	975$500	$	404$300
Addicionaes				
de 60 %	403:127$212	327:006$041	76:121$171	$
de 50 %	211:236$591	162.807$629	48:428$962	$
de 10 %	6 666$591	7:364$956	$	698$365
Sahida				
de 2 1/2 % sobre metaes preciosos.	20$000	49$500	$	29$500
Interior				
Juros das acções das Estradas de Ferro da Bahia e Pernambuco.	$	58:461$420	$	58:461$420
Renda da imprensa nacional e «Diario Official»	45$500	42$000	3$000	$
Dita das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior	17:080$000	20:360$000	$	3:280$000
Dita dos proprios nacionaes	33$330	121$650	$	88$320
Foro de terrenos de marinha	70$475	87$044	$	16$569
Laudemios	1:576$250	155$000	1:401$250	$
Sello do papel fixo	725$400	1:122$400	$	397$000
Dito do papel proporcional.	1:439$718	1:769$699	$	329$981
Dito do papel adhesivo.	21:665$000	24:401$300	$	2:736$300
Imposto de transporte	6:833$819	5:740$950	1:092$869	$
Sobre vencimentos e subsidios	3:315$14	3:009$828	305$312	$
Transmissão de propriedade	768$000	$	768$000	$
Cobrança da divida activa	$363	216$011	$	215$648
Consumo				
Imposto de fumo.	$	1:172$000	$	1:172$600
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha.	187$167	289$040	$	101$873
Indemnisações	13:443$909	2:069$065	11:374$844	$
Venda de generos e proprios nacionaes.	$	8 422$775	$	8:422$775
Receita eventual, comprehendidas as multas	6.909$769	8.613$292	$	1:703$523
Monte-pio Militar	509$843	818$431	$	308$588
Dito dos empregados publicos.	2:513$356	2:314$337	199$019	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	149$797	349$000	$	199$203
Depositos da Caixa Economica	84:237$000	132:670$000	$	48:433$000
Ditos de diversas origens	5:017$368	3:902$787	1:114$581	$
Contribuição de caridade	3:406$842	3:242$577	164$265	$
Somma	2.079:841$652	1.811:431$267	406:076$743	137:666$358

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	Para mais	Para menos
Importação	1.282:952$512	1.029:237$035	253:715$477	$
Despacho maritimo	5:931$200	5:615$500	315$700	$
Addicionaes	621:030$394	497:178$626	123:851$768	$
Sahida	20$000	49$500	$	29$500
Interior	53:532$495	115:487$302	$	61:954$807
Consumo (de fumo)	$	1:172$000	$	1:172$000
Extraordinaria	23:564$044	22:526$940	1:037$104	$
Depositos	92:811$007	140:164$364	$	47:353$357
Total	2.079:841$652	1.811:431$267	378:920$049	110:509$664
Differença para mais				268:410$385

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1895 - (Assignado) - O chefe, *Luiz Frederico Codeceira*.— O 2.º escripturario, *Gedeão Forjaz de Lacerda*.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 13 de Março á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do balancete, contas e relatorio apresentados pela directoria.

Em seguida terá logar uma assembléa geral extraordinaria afim de se resolver uma proposta para emissão de obrigações preferenciaes (debentures).

Recife 28 Fevereiro 1895.

G. C. Gatis,
Director secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns.
151, 220, 233, 243, 267, 308,
311, 314, 315, 378, 428, 440,
457, 461, 487, 501, 502, 516,
524, 587, 614, 675, 705. 731,
737, 745, 790, 792, 815, 819,
826, 833, 857, 867, 868, 872,
887, 890, 913, 914, 917, 923,
924, 929, 933, 934, 940, 943,
951, 952, 953, 958, 960, 961,
977, 992, 1072.

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Industria de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

COMPANHIA DE

Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam a disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Companhia Tethys

Convidamos os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, e ahi tomarem conhecimento do relatorio, das operações do anno que findou, do parecer da commissão fiscal, e igualmente procederem a eleição desta que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 7 de Março de 1895.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barretto.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 %, ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia

Phenix Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em Dezembro passado e parecer da commissão fiscal.

Ao mesmo tempo procederem as eleições do presidente, vice predente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, da commissão fiscal e da administracção.

Pernambuco, 7 de Março de 1895.

Luiz Duprat.
M. da S. Maia.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA DE SEGURO CONTRA FOGO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0ˢ 0ᵈ
Fundos accumulados 9,452,452, 18ˢ 5ᵈ

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . . 1.495.418 10ˢ 5ᵈ
De premios sobre divida . . 992.379 6ˢ 1ᵈ

£ 2.488.196. 12ˢ 11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima o hyate D. JULIA.
Recebe carga.
A tratar: a rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará

Segue para o porto acima o hyate DEUS E' GRANDE.
Recebe carga.
A tratar: á rua da Madre de Deus n. 8.

Camocim

Segue para o porto acima o hyate D. ANTONIA.
Recebe carga.
A tratar: á rua da Madre de Deus n. 8.

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Alagoas

Commandante Carneiro

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia 17 do mesmo.

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos porto do norte no dia 18 do corrente, seguirá para os portos do sul no dia immediato.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º *andar*

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

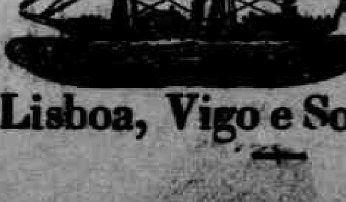
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera-se da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebadores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genoal Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

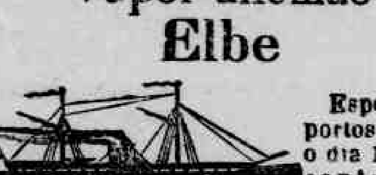
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Vapor allemão

Elbe



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para carga, a tratar com os Consignatarios

Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Prince Line of Steamers

James Kuott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Moorish Prince

Para cargas e passagens, trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia A. C. de Freitas

O vapor allemão

Roma

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

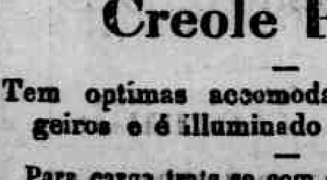
depois da demora necessaria.

OS AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 21 da corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New York

O vapor inglez

Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga trata-se com os consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

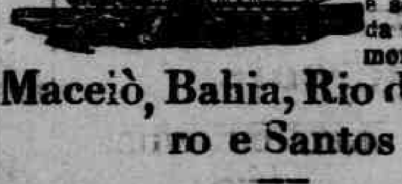
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Cordoba

Commandante Thomas



E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Sexta-feira, 15, leilão de bons moveis, louça e vidros, nos Afogados, casa em que morou o Sr. Ferreira Pinto.

— A's 10 horas partirá um bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

— Quarta-feira, 13, deve ter lugar um grande e variado leilão de perfumarias, fazendas, miudezas, chapéos e moveis conforme os annuncios e avulsos.

Leilão

Do sobrado de 2 andares e loja sito no pateo do Terço n. 3, freguezia de S. José, rendendo mensalmente a quantia de 82$500 e em solo proprio.

Terça-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo proprietario, levará a leilão o sobrado acima, livre e desembaraçado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Leilão

Da importante propriedade em Caxangá sita á rua de S. Francisco de Paula n. 4, lugar conhecido por Ambolê, com grande casa, toda feita a moderna, tendo 5 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 3 grandes salas, sendo a de vistas ferrada e pintada a oleo, 4 quartos grandes, internos, sendo 1 forrado, bôa dispensa, 1 grande cosinha ao lado, externa, 1 importante terraço com varanda de ferro, quarto fóra para criado, grande sitio com 2 frentes, todo muito arborisado, 7 cequeiros, etc., medindo de frente cerca de 240 palmos e cerca de 1.000 de fundo, em solo proprio, etc.

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima, a importante chacara, em Caxangá, já descripta, livre e desembaraçada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão dirigir se a esta agencia, para informações, rua do Imperador n. 39.

LEILÃO

De importantes moveis, espelhos, quadros e louças de porcelana

Constando de uma solida mobilia de jacarandá de encosto de palha e dous dunkerques, 1 tete a tete, (conversadeira) de Gonçalo Alves para centro de sala, 2 grandes quadros á oleo com molduras douradas, 2 espelhos grandes, 4 cantoneiras grandes, 2 etageres dourados, 6 quadros oleographias, 2 cache pots, figuras japonezas, diversos jarros, diversos buzios e pecises, 1 etager grande com uma couraça, 1 cama franceza com colchão e cupula.

Um guarda louça de nogueira esculpido, de Moreau, 1 importante mesa elastica de 6 taboas de nogueira esculpida, tambem obra de Moreau, uma solida mobilia de jacarandá, 1 serviço de porcelana matisada para jantar, 1 grande porta-queijo de biscuit, garrafas de crystal para vinho, galheteiro de metal, pratos travessas, ditos antigos para parede, cestas de louça, formas de louça para podim, cache-pot para flores e muitos objectos de gosto

Quarta-feira, 13 do corrente
AS 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 34 da rua Direita

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes no 2º andar do referido sobrado, e quaes se tornam recommendaveis por existir entre elles objectos d'arte.

Agente Silveira
Leilão

De dous saccos com arroz existentes na casa n. 12, á travessa da Madre de Deus.

O leilão será effectuado

No armazem n. 41 da rua 15 de Novembro

Quarta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda municipal, levará a leilão os referidos saccos com arroz, pertencentes ao executado Lopes Albeiro & C.

Grande e variado

LEILÃO

De fazendas, miudezas, perfumaria, chapéos e moveis,

A SABER:

De uma cadeira de molas para dentistas e para medicos, 2 estantes envidraçadas para livros, 2 guarda louças, 2 lindas cadeiras douradas com musica, 2 lindos quadros, 2 porta flores, 1 rico centro de mesa, vasos chinezes e porta flores.

Um piano, 1 mobilia de junco, 1 espelho sob columnas, cortinados, 1 relogio, 1 filtro, lavatorios, jarros, bacias de agatha, 1 realejo grande com muitas peças de musica.

Quarta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de fazendas, miudezas, chapéos, perfumarias e formas para chapéos.

Agente Silveira
3º leilão

Da casa terrea á rua do Quiabo n. 20 B, freguezia de Afogados

Quarta-feira 13 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão a referida casa, execução contra Antonio Ferreira da Silva

Leilão

Malas de viagem, estojos para presentes, estatuetas de biscuits, vidros, cadeiras avulsas, faiance, metaes, bordaduras, pentes, escovas, porta jarros, mesas de phantazia, porta cartões e ornatos para salões.

De miudezas, perfumarias e fazendas, constando de:

Chapéos, meias, lenços, chales, bordados, pe... ehes, guarnições e bordaduras, collarinhos, cortes de casemira, casemiras pretas e de côres, brins brancos.

Quarta-feira 13 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De um carro americano, descoberto, de 4 rodas, com arreios e um cavallo mellado, proprio para o mesmo cabriolet.

Quarta-feira, 13 do corrente
A' 1 HORA DA TARDE
Agente Pinto
Em frente ao armazem da
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Leilão

De 1 carroção com 2 cavallos mansos e arreiados, 2 carroças tambem com 2 cavallos arreiados e mais 2 ditos proprios para sella, andando de baixo a meio, etc.

Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas

Na porta do armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, autorisado, levará a leilão as carroças, carroção, cavallos, etc., acima mencionados.

Agente Oliveira
Leilão

De um grande e importante sitio bem arborisado, com grande baixa de capim, sito na entrada do Poço da Panella na rua Real da Casa Forte n. 3 A, junto ao sitio do Illm. Sr. Gathes, com parte murado na frente e o resto cercado, com casa terrea de vivenda e mais 6 casinhas ao lado do dito sitio que é em terras proprias e está rendendo annualmente 1:200$000.

Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 18
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo proprietario, levará a leilão o sitio e casas acima descriptas livre e desembaraçados.

Os Srs. compradores desde já podem examinal-o.

Leilão

De moveis, louça, vidros e uma espingarda de dous canos, a saber:

Sala de visita

Uma mobilia austriaca composta de 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, com encosto de palhinha; 1 mesa jardineira com pedra, 2 cadeiras de balanço de junco, 4 quadros, 2 serpentinas, 7 jarros para flores, cortinados, 2 candieiros sendo um de suspensão, 2 escarradeiras, pannos de crochet, 1 esteira para fôrro de sala, 1 caixa com musicas, 1 tapete para sofá e 1 espingarda de dous canos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com seis taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 consolos, 1 sofá, 6 cadeiras de junco, 13 ditas de amarello, 2 lavatorios, 1 quartinheira, 4 quadros, 4 vasos para plantas, 2 mesas com gavetas, bandejas, 1 guarda comida, louça e vidros, copos, garrafas, compoteiras, garfos, facas e colheres.

Quartos

Uma cama franceza, camas de ferro, ditas para meninos, marquezões, commodas, 1 guarda vestidos, 1 toilet, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 machina de costura, 1 guarnição, 2 candieiros a gaz, mesas e cadeiras.

Mesas e trem de cosinha, flandres, bacias e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 15 do corrente
Agente Pinto

Na casa da rua Direita dos Afogados n. 54

A's 10 horas partirá o bond dos Afogados que dará passagem gratis aos concurrentes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma mulher branca para casa de um homem só, paga-se bem; na rua do Rangel n. 58.

— Vendem-se as casas n. 10 da rua da Assumpção e n. 58 de Lomas Valentinas; a tratar na Praça da Indepencia n. 12, das 11 á 1 hora da tarde.

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Attenção

Precisa-se comprar uma casa, que tenha accommodações regulares, agua e gaz encanados e em boa rua, na Boa-Vista. Quem tiver alguma em taes condições dirija-se á rua Formosa n. 33, que achará com quem tratar.

Cosinheiro

Precisa-se de um perfeito cosinheiro; a tratar no armazem n. 44. á rua do Commercio.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo...

MUTILADO

Canôa

Precisa se comprar uma canôa para 1,500 tijolos, mais ou menos; a tratar no escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, Lingueta.

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padré n. 28, hotel.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Bom Jesus n. 50.

Ao publico

Precisa se fallar com o Sr. João Herculano da Rocha, natural do Maranhão, e pede-se a qualquer pessoa que o conheça o obsequio de dar informações 9 rua do Bom Jesus n. 18, primeiro andar, pelo que se ficará muito agradecido.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cujos preços, tamanhos e qualidade, se encontrará no *Jornal do Recife*.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que assista em casa dos patrões, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 67 andar terreo.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos da novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de côres para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Ólhem que não se vendeu

A taverna bem afreguezada, sita na estrada nova de Caxangá n. 51, com pouco capital, propria para qualquer principiante; a tratar defronte da estação do Zumby, na mesma, e o motivo da venda é o seu dono retirar-se para fóra do Estado.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua de Domingos José Martins n. 80, 1º andar, antiga Senzala Velha.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico, que comprou a taverna sita á rua do Amparo n. 85, nesta cidade, a qual pertencia ao Sr. Gentil Corrcia de Gusmão. Qualquer negocio tendente á mesma, será d'ora em diante com o abaixo assignado: quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data.

Olinda, 9 de Março de 1895.

Justino Firmino da Cunha Moreno.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua Real da Torre n. 25, a qual o pretendente pode vir ver o movimento do negocio, o motivo de se vender é o seu dono não estar a testa. Na mesma precisa-se de um bom caixeiro que garanta sua conducta, não o fazendo é escusado apresentar-se.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E — DURADOIRO

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 16 paga-se bom ordenado.

Ama

Na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar, precisa de uma ama com urgencia, paga-se bem.

Aluga-se

O sobrado da esquina da rua Bartholomeo n. 63; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

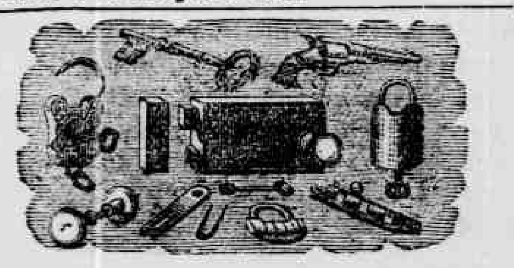
Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 41

Aviso

Cautção n. 954 da relojoaria Vernet, tendo-se extraviado, faz-se publico, afim de ficar sem valor.

Recife, 8 de Março de 1895.



OFFICINA DE CUTILEIRO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

O MECHANICO

Benigno José de Figueiredo, avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de montar a sua officina á rua Duque de Caxias n. 16, continuando a executar com perfeição e modicidade em preços os trabalhos seguintes:

Faz e concerta instrumentos cirurgicos, electricos e musical; assenta e concerta machinas a vapor, a gaz e a petroleo de qualquer systema.

Arma e concerta machinas typographicas de qualquer systema. Encarrega-se de encanar gaz, agua e dos concertos respectivos. Executa com promptidão obras de forja e fundidos; assim como, concerta espingardas de repetição, machinas de costuras, candieiros electricos, amola thesouras e navalhas, por fim faz todo e qualquer trabalho concernente a sua arte.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

AMAS

Precisa-se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supprе á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL* e *MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rua Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÊAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura [assinatura]

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas,* e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas,* ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica,* activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas,* desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.
E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**
Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Levasseur
PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ ESPIC
OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lasare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia
Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
FOURNIER & PUJALET, SUCCes
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Naté DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mão em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.

Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Ama para meninos

Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 66.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALLA

25 — Rua do Livramento — 25

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Dous engenhos

Vendem se dous bons engenhos perto da estação de Agua Preta, moentes e correntes, movidos a vapor, com safra velha e nova, tendo muito boas terras para plantações, varzeas e ladeiras, boas mattas, com trinta bois mansos, vinte burros, dez cavallos, cinco carros, etc. tambem se arrendam: quem os pretender pode informar-se do Dr. Lauaino de Moraes Pinheiro, rua 1º de Março n. 17.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

Tainhas em cartolas

Chegaram as de primeira qualidade para o armazem de xarque; na rua da Madre de Deus numero 9.

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã-pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com menino; na rua do Hospicio n. 46.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Amas

Precisa-se de uma para engommar e outra para cosinhar; no largo do Paraizo n. 14.

Foguista

No escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, precisa-se contratar um foguista.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, a Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas, Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e do agrado de que felizmente já somos conhecidos. o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na—Pontissima,—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.
Lans com listras de sêda, Murak, 3$200 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surâh, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lisos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Xales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Carminha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carl'ni, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama para engommar e serviço domestico de casa.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela captura acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello.* (Está reconhecia a firma).

FADAS E PRAZERES

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, — CHIMICOS. — NOVA YORK.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °|₀ do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzoks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macao, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenas.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camizas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de roza a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de cosemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lizas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 40 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom osto escolhido por madame KOBLE Pari.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punh e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.º B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com pnho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontes

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria a ha se um perito e habil artista

SINGER VERDADEIRO

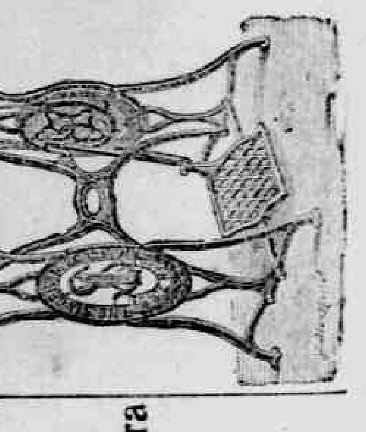
NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.
Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

25 R. do Livramento 25



BORDADO BARATO

1:000 um

Peça com tres metros e com cinco dedos de largura

101 Rua Duque de Caxias 101

Emilio Abreu & C.ª

Criados

Precisa-se de uma cosinheira, de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga se bem na rua do Rangel n. 19.

Ergommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira no Manguinho, rna Visconde de Goyanna n. 199. Paga-se bem.

Criada

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua po Brum n. 80, 1º andar.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Sant N. 6

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas musica, no engenho Santa Luzia, em Ribeirã á trata na rua Larga do Rosario n. 41, 3º andar

FOLHETIM 39

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

PARTE PRIMEIRA

XXV

(Continuação)

Achava-se, e com razão, perfeitamente descontente com a situação em que o acaso o collocára! Maldizia a grande paixão que inspirára á *Putiphar* desconhecida, paixão extemporanea que o obrigava a representar, sob pena de felonia, um papel quasi ridiculo.

Jorge pensou isto tudo, em menos tempo do que o necessario para o escrevermos, e tencionou pôr termo o mais breve possivel a tão difficil situação.

Consequentemente apressou-se a dar ao rosto uma expressão de vaga tristeza, e murmurou:

— Ante o que me disse, minha senhora, não me é possivel, por mais que a modestia padeça, conservar sequer a sombra de uma duvida. A pessoa de quem teve a bondade de tornar-se interprete tem a meu respeito illusões, que só uma grande paixão póde explicar. Dizem que o amor é cego; e eu tenho isso como um erro; se fosse cego não seria amor; o que tem é que vê sempre erradamente.

Assim, pois, tenho de acreditar nessa ternura, e sinto profundissimo pezar...

— Profundissimo pezar! repetio Djella com voz quasi imperceptivel.

— Infelizmente, minha senhora...

— Porque?

— Porque me é impossivel corresponder a essa ternura, que seguramente não merecia...

— Mas qual é o obstaculo? perguntou a princeza com visivel impaciencia.

— O mais insuperavel de todos! Um coração leal não póde reapossar-se de si mesmo, nem repartir-se, e eu já dei inteiramente o meu.

Djella encolheu imperceptivelmente os hombros, e mostrou nos labios um semi-sorriso ironico.

— A miss Mary Burtell, sua noiva, não é verdade?! exclamou ella.

A expressão desdenhosa com que estas palavras foram pronunciadas, não escapou a Jorge Malcolm.

— A miss Mary Burtell, minha noiva, sim, minha senhora! respondeu elle em tom firme e altivo.

A princeza comprehendeu que fizera no amor proprio do moço inglez uma ferida das que difficilmente cicatrizam. Mordeu os labios e apressou-se em accrescentar:

— Eu sei que miss Mary é uma adoravel menina, e comquanto me seja desconhecida, não devo duvidar da sua belleza nem da sua graça. Um homem como o senhor não poderia distinguir senão uma perola sem mancha, uma maravilha!... Mas na idade de miss Mary ainda a mulher não é mais que uma criança... O coração desconhece-se a si mesmo... Miss Mary não o ama... ama-o friamente, quero eu dizer.. Para ella, tenho toda a certeza, não é o noivo senão um irmão, ou antes um amigo...

— Tanto melhor, minha senhora! replicou Jorge; se o seu coração está mudo, far-lh'o-hei fallar, ensinar-lhe-hei o que é o amor...

— O amor! exclamou Djella com uma especie de arrebatamento, o que é o amor gelado das filhas dos paizes brumosos, da sua descorada e fria Inglaterra, comparada com as chammas que nos devoram, a nós, filhas dos paizes ardentes, e que nos communicam ao sangue todos os ardores do sol da India? Aqui a mulher amante é mais que uma companheira! E' ao mesmo tempo a amante e a escrava do marido; e, habil na voluptuosidade, representa para elle um serralho inteiro, afim de lhe agradar sempre, e de o não enfadar nunca...

— Eu, minha senhora, retorquio Jorge, não pedirei nada disso á joven que for minha mulher! O que eu quero achar nella não é uma amante, e muito menos um serralho, mas uma companheira casta e dedicada...

— Uma companheira dedicada! repetio a princeza. Ah! Sir Jorge, a mulher em nome de quem lhe fallo, a mulher que hoje desdenha, levaria a sua dedicação ao ponto de dar a vida pelo senhor!

— A mulher que eu desdenho! replicou Jorge, como posso eu desdenhal-a, se não a conheço? A mascara que lhe occultava o rosto erguia ama barreira entre nós.

— E' bella entre as mais bellas! exclamou Djella; os poetas inspirados comparam-a nos seus versos com Kali, que é a Venus indiana! No seu rosto brilha a mocidade em flor; e dizem que os seus olhos teem poder magico e sabem prender os corações.

— Porque não se servio delles para prender o meu, quando estava ainda a tempo de o fazer? murmurou o gentleman.

— Ouça-me, sir Jorge, proseguio a princeza, ouça-me, porque ainda lhe não disse tudo! Essa mulher está collocada tão alto que os olhos dos que a rodeiam mal ousam erguer-se até os seus pés...

Conta entre os seus antepassados os Tamerlidios, que foram reis da India, e senhores do mundo!...

Os seus haveres são tão avultados, que os seus intendentes tornam-se millionarios sem que consigam empobrecel-a!... Bastar-lhe-hia fazer um signal, para que trezentos mil Indios se levantassem para executarem as ordens que cahissem de seus labios!

Entre esta mulher e o senhor, sir Jorge, as castas, as religiões, os preconceitos, parece cavarem um abysmo insuperavel, não é verdade?

Pois muito bem, para se approximar do senhor, fará desapparecer esse abysmo!... Preconceitos, casta e religião, tudo calcará aos pés! Elleval-o-ha até a si, tornando-o seu marido!

Dar-lhe-ha riqueza e poder... poder sem limites... riqueza fabulosa!... E se alguma vez o céo lhe restituir o throno dos seus antepassados, dar-lhe-ha metade delle!... Aqui está o que lhe offerecem, sir Jorge... Que tem a responder?

— Pouquissima cousa, princeza! Tive ha pouco a honra de lhe dizer: « Não estou para conquistar »... E por mais seductoras que sejam essas propostas, tenho agora de accrescentar: « Não estou á venda!... »

Djella fez um gesto de dolorosa sorpreza.

— Que crueis palavras, sir Jorge! murmurou ella ao mesmo tempo. Onde é que vê compra neste offerecimento, dictado por um coração que o senhor preenche inteiramente?

— Bem, minha senhora... Retracto o que essas palavras teem de duro e injusto; mas repito-lhe, não posso já dispôr de mim... Amo Mary Burtell.

As pallidas faces de Djella purpurearam-se. Nos olhos brilhou-me um relampago.

— Não! exclamou ella com mal reprimida violencia, na qual se ouviam sibilar todas as serpentes do ciume, não a ama!

Não póde amal-a! Esqueça-se dessa criança!

Nós lhe acharemos um noivo, que em breve a console.

Sir Jorge, não seja desapiedado para com a mulher altiva que desce ao ponto de implorar; não repilla a mulher a quem o amor tornou humilde, e que lhe estende mãos supplicantes. Jorge... Jorge... escute-me... attenda-me... que o amo!

— A senhora?!... balbuciou o mancebo no auge do pasmo, e dominado por uma commoção mais facil de comprehender que de explicar.

— Sim, proseguio Djella, a quem a força da paixão tornava offegante; sim, eu, que já fui tua, e quero sel-o ainda! Olha! Aqui tens de joelhos a mulher ante quem todos se prostram!

A princeza Djella, que te molha as mãos com as suas lagrimas!

Tu, a quem vi supplicante a meus pés, quando uma mascara me occultava o rosto; tu, que eu senti estremecer com o contacto da minha carne; tu, a quem vi empallidecer ao tocarem-te os meus labios ardentes, lembra-te, lembra-te de tudo isto!

Evoco este passado d'amor!

Jorge, dá-me o teu coração, ou antes, restitue-me o meu!

Tu és toda a minha vida! Deixa-me viver!

— Por quem é, minha senhora, socegue! exclamou Jorge. A sua exaltação despedaça-me; as suas lagrimas fazem-me muito mal!

— Está na tua mão enxugal-as. Sê meu!

— Perante Deus, que me ouve, juro que o quizera, mas é impossivel..... amo!...

— Outra vez essa palavra! disse Djella batendo o pé e estorcendo as mãos.

— Sim, minha senhora, não deixarei de o repetir; porque se o proprio Deus diligenciasse mudar-me o coração, nem todo o seu poder conseguiria desligar-me do juramento que fiz.

A princeza, de pallida que estava, tornou-se livida.

Na testa, entre as negras sobrancelhas, que pareceu formarem uma unica, cavou-se-lhe profunda ruga, e das sombrias pupillas sahio duplo relampago de bravia electricidade.

Por um momento teve Jorge bem fundada razão para suppôr que todos os elementos de paixão excitada e de furor cioso contidos na alma de Djella, iriam desencadear-se ao mesmo tempo, e que estava prestes a desenvolver-se formidavel tempestade.

Enganava-se.

A princeza possuia prodigioso imperio sobre si.

Luctou com a propria colera, e sahio victoriosa da lucta.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.